

Jornal do Ave

Quinzenário 4 de abril de 2024 N.º 273 Ano 9 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

PUB.

Intermarché

TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

15 EDUCAÇÃO

CURSOS DO CENFIM “RESPONDEM ÀS NECESSIDADES DAS EMPRESAS”

7 ATUALIDADE



EMPRESA INSTALA SOLUÇÃO INOVADORA DE ENERGIA ALTERNATIVA AO LÍTIO

12 E 13 GALA

SANTO TIRSO HOMENAGEOU DESPORTISTAS

7 GOVERNO

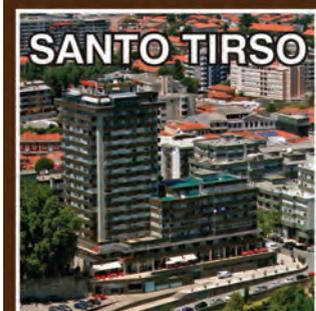
NUNO MELO
TOMOU POSSE COMO
MINISTRO DA DEFESA

15 DESPORTO

CR BOUGADO
INAUGURA CENTRO
DE TÊNIS DE MESA

04 ATUALIDADE

FAMALICÃO JÁ INVESTIU
UM MILHÃO NAS
FREGUESIAS ESTE ANO



SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE



Lions homenageou dadores de sangue

Em Dia Nacional do Dador de Sangue, o Lions Clube da Trofa quis homenagear todos aqueles que salvam vidas sem esperar nada em troca. A “singela homenagem” teve lugar junto ao Monumento de Homenagem ao Dador de Sangue, junto do Largo Costa Ferreira, em S. Martinho de Bougado, a 27 de março, com

a colocação de uma coroa de flores que serviu de “simples agradecimento a todos os dadores que já partiram, aos que estão presentes e aos que não conseguiram” marcar presença no ato simbólico, sublinhou Celeste Oliveira.

A presidente do Lions enfatizou que de entre os vários projetos que o clube desenvolve, como

os ligados “ao ambiente, ao combate à fome, ao cancro pediátrico, à visão e à diabetes”, as colheitas de sangue “têm um lugar especial no coração”.

“Dar sangue é dar vida, é dar sem esperar nada em troca, pois o outro é alguém desconhecido que nunca nos vai agradecer. É o privilégio de salvar”, frisou.

Palestra sobre saúde mental e o mundo digital

A 7 de maio, o auditório do Fórum Trofa XXI é palco de mais uma sessão do 4.º Ciclo de Palestras do Rotary Club da Trofa. A saúde mental no contexto do consumo digital é o tema que será esmiuçado por Júlio Machado Vaz, especialista em saúde mental, que guiará a conversa e fornecerá orientações sobre como lidar com os desafios impostos pela era digital.

A palestra terá início às 20h30 e visa dotar o público de conhecimento para a adoção de estratégias para uma vida digital mais equilibrada e saudável.

B.P./C.V.



Escuteiros de Santiago organizam Feira das Sopas

O Agrupamento de Escuteiros 447, de Santiago Bougado, concelho da Trofa, promove, no próximo sábado, 6 de abril, uma Feira das Sopas. O objetivo da atividade é angariar fundos para uma atividade internacional, que acontece em 2025, ano em que

aquele grupo assinala 50 anos de existência.

A Feira das Sopas tem lugar no recinto da Feira e Mercado da Trofa, com as portas a abrir-se às 19h30.

A entrada tem um custo de cinco euros, que inclui a sopa, uma

tigela e uma bebida. No menu existirão sopa de carne no pote, papas de sarrabulho, canja, sopa à lavrador, entre outras. Os participantes poderão ainda reconstituir o estômago com bifanas e sobremesas. B.P./C.V.

MCP
MARGARIDA
CORREIA PINTO
NOTÁRIA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 13, do livro de escrituras diversas n.º 267-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foi justificante:

Município de Santo Tirso, pessoa coletiva territorial com o número de contribuinte 501 306 870, com sede na Praça 25 de Abril, da cidade de Santo Tirso.

Foi dito que com exclusão de outrem o Município de Santo Tirso é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:

Um prédio urbano, destinado a serviços, constituído por um edifício com um piso, composto por dez divisões, sito na Rua Eduardo Silva Almeida, n.º 45, Lugar de Merouços, da freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, com a área coberta de novecentos e oitenta e cinco metros quadrados e descoberta de mil oitocentos e oitenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número mil oitocentos e dezassete, aí registado a favor do Estado Português e inscrito na matriz em nome do Município de Santo Tirso sob o artigo 9556, da união de freguesia de União de Freguesia de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, com o valor patrimonial e atribuído de 413,200€.

Que a propriedade deste prédio foi transferida gratuitamente pelo Estado Português para o Município de Santo Tirso, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, em dia e mês que não pode precisar, não tendo, porém, sido reduzido a escrito o respetivo protocolo de transferência.

Que a partir desse ano, em que se operou a tradição material do bem, o Município de Santo Tirso vem exercendo sobre o dito prédio, em nome próprio, uma posse pacífica, contínua e pública, sem interrupção e com conhecimento de toda a gente, onde funciona o estabelecimento de ensino básico denominado “Escola EB1/JI de Merouços, Santa Cristina do Couto”, procedendo a obras de beneficiação, conservação e manutenção do referido edifício e tem vindo a praticar os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilidades, administrando-o e cuidando da sua conservação, durante um período de tempo superior a vinte anos, pelo que adquiriu o seu direito de propriedade por usucapião.

Que desde essa data, há mais de vinte anos, momento em que ocorreu a tradição material, que o Município de Santo Tirso tem vindo a exercer sobre ele, uma posse sem oposição de qualquer pessoa, sem interrupção, à vista e com o conhecimento de toda a gente e na convicção de que exercem um direito próprio e de que não lesam direitos alheios, nomeadamente utilizando como escola e procedendo a obras de manutenção e reconstrução, pelo que o adquiriram por usucapião, o que invocam para estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, mas na verdade desde mil novecentos e oitenta e quatro que o Município está na posse do referido prédio.

Que assim o Município, justifica por este meio o direito de propriedade sobre o citado imóvel justificando e estabelecendo novo trato sucessivo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 25 de março de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Margarida Correia Pinto

Conta registada sob o n.º 1A 491 12024

24 horas de slotcar regressaram à Trofa

Clube Slotcar da Trofa apoiou a equipa de Braga na organização das 24 Horas Portugal, que marcaram o regresso de grandes provas de slotcar à cidade trofense.

A cidade da Trofa já não era palco de uma grande prova de slotcar desde 2015. Voltou a sê-lo de 22 a 24 de março, com a realização das 24 Horas Portugal, iniciativa organizada pelo Braga GT Team e Clube Slotcar da Trofa.

O pavilhão polivalente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa foi, novamente, o espaço escolhido para acolher o evento, que contou com 22 equipas, metade delas internacionais, com representação espanhola e italiana.

A vitória sorriu aos “vizinhos” da Galletita Team, que aproveitaram para regressar à Trofa e preparar-se para uma prova em Barcelona. “Já tínhamos vindo antes e sempre fomos muito bem acolhidos e, se vens e ganhas, muito melhor”, revelou Valeri Jonama, um dos elementos do grupo vencedor, que destacou a competição difícil na luta pela vitória.

Confrontados com a dificuldade de encontrar um palco para uma prova exigente em termos logísticos, os responsáveis do Braga GT Team socorreram-se do Clube Slotcar da Trofa, com know how em iniciativas do género e com condições que, noutras edições, mereceram o elogio dos participantes. “Este (pavilhão) é um espaço que os participantes, principalmente os estrangeiros, gostam muito e, realmente, é o local ideal para uma prova deste calibre, por isso decidimos trazê-la para a Trofa”, explicou David Fernandes, um dos elementos da for-



TROFA RECEBEU 24 HORAS DE SLOTCAR

mação bracarense.

Apesar de afastados da organização de provas de slotcar, Rúben Almeida e o Clube Slotcar da Trofa não recusaram a parceria, até porque, diz o primeiro, “a chama continua acesa” e o estatuto de pioneiro em provas internacionais acompanha a coletividade trofense.

“As montagens são duras, começamos com uma semana de antecedência, e a desmontagem também é exigente. Mas o fruto do nosso trabalho é o feedback positivo das pessoas, que estão contentes e partilharam conosco referindo que as coisas funcionaram”, acrescentou Rúben Almeida.

Para o Clube Slotcar da Trofa, estar novamente envol-

vido na organização de uma grande prova da modalidade é uma excelente forma de começar o programa comemorativo dos 20 anos da coletividade.

“Esta foi a modalidade que levou à fundação do clube, por isso é sempre especial estarmos envolvidos na organização de uma iniciativa como as 24 Horas de Slotcar, com cerca de cem participantes, metade dos quais de Espanha e Itália, e através da qual projetamos a Trofa durante muito tempo”, sublinhou Diogo Costa, o novo presidente da associação, que aproveitará as duas décadas de existência para retomar algumas atividades, como “os raids fotográficos e outras novidades, que serão reveladas, brevemente, através das redes sociais”.



OS MELHORES KEBAB'S DO MUNDO!®



KEBAB, FRANCESINHAS DE KEBAB,
KEBAB NO PRATO, CACHORROS,
PIZZAS, PANADOS, BIFANAS
HAMBURGUERS, PREGOS

EN 104 - Trofa / Vila do Conde
junto ao acesso à Feira/Mercado
Trofa





T. 252 41 41 69

Terça a Domingo 18 h às 3 horas

ATUALIDADE

Famalicão já investiu “mais de um milhão” nas freguesias este ano



ESTÁ PREVISTA A ATRIBUIÇÃO DE “MAIS DE 2,2 MILHÕES DE EUROS EM VERBAS LIVRES” PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Em “apoios diretos” e “delegação de competências”, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já investiu, em 2024, “mais de um milhão de euros” nas freguesias.

Em nota informativa, o executivo dá conta de que a verba foi canalizada para “empreitadas significativas para o desenvolvimento do território e para o bem-estar da comunidade famalicense”, como “a reabilitação da Capela de Santa Catarina e da área envolvente, em Calendário”, a “construção de estruturas para

a instalação de caixas multibanco” ou a “reabilitação do parque de merendas do Largo do Senhor dos Aflitos”. A construção da Casa Mortuária de Gondifelos, a reabilitação do Parque Infantil de Coura, em Nine, e o reforço da rede de saneamento foram os outros projetos enumerados pela edilidade.

“Estamos a falar de investimentos muito ansiados pela população e por isso a Câmara Municipal cá estará para continuar a apoiar as juntas de freguesia na concretização destes projetos

que vão dar resposta às necessidades apresentadas pelo território e pelas nossas gentes”, comentou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

Também prevista para 2024 está a atribuição de “mais de 2,2 milhões de euros em verbas livres” para as juntas de freguesias, que complementa “outros apoios não financeiros às freguesias, que se materializam na cedência de materiais de construção, na execução de projetos, equipamentos bio saudáveis, entre outros”.



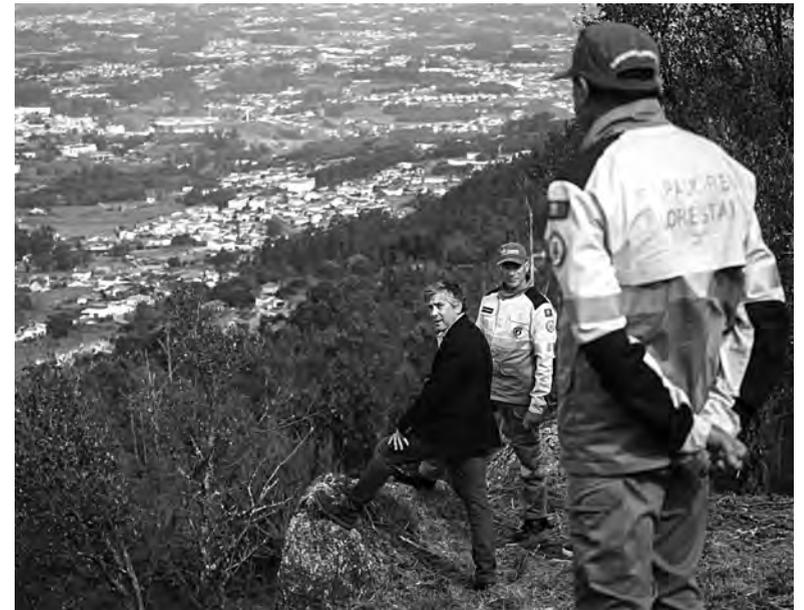
Concluída requalificação da Estrada Municipal em Sequeirô

“Garantir melhores condições de conforto e segurança rodoviária” foi o objetivo da obra de beneficiação da Estrada Municipal (EM) 510-1, em Sequeirô, no concelho de Santo Tirso, que implicou um investimento municipal de “cerca de 160 mil euros”.

Concluída, a empreitada, que abrange o troço entre o limite do concelho e o entroncamento com a Avenida do Jardim, em Sequeirô, incluiu a colocação de novo pavimento em betão betuminoso, a instalação de infraestruturas de drenagem de águas

pluviais e ainda de nova sinalização vertical e horizontal.

Esta é uma beneficiação realizada no âmbito da estratégia de requalificação e manutenção da rede viária municipal, que a autarquia tirsense tem vindo a concretizar em todo o concelho.



Santo Tirso investe 55 mil euros em Sapadores Florestais

“Ações de silvicultura preventiva, vigilância, primeira intervenção e apoio ao combate, bem como sensibilização da população para as normas de conduta em matéria de proteção florestal” são as tarefas que estão determinadas no protocolo que a Câmara Municipal de Santo Tirso assinou com a Associação de Silvicultores do Vale do Ave (ASVA).

Através deste acordo, a autarquia compromete-se a investir 55 mil euros anuais na equipa de Sapadores Florestais.

Segundo números avançados pela edilidade, a equipa de sapadores florestais já geriu cerca de 560 hectares de terreno, o equivalente a meio milhar de campos de futebol. “Em média, esta equipa faz uma limpeza de 35 hectares, por ano, em todo o Município de Santo Tirso”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa.

As áreas prioritárias de atuação em função do risco florestal são definidas, todos os anos, pela Câmara Municipal e pela ASVA. **B.S./C.V.**



3.ª Alteração do Plano de Pormenor da Quinta de Geão

Alberto Manuel Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso torna público, para efeitos do disposto na alínea f) do n.º 4 do artigo 191.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que mediante proposta da Câmara Municipal de Santo Tirso, conforme deliberação na sua reunião pública de 22 de fevereiro de 2024 (item 3 da respetiva ata), a Assembleia Municipal de Santo Tirso, na sua sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024, deliberou, por unanimidade, aprovar a 3.ª Alteração do Plano de Pormenor da Quinta de Geão (item 13 da respetiva ata).

Nos termos do n.º 1 do artigo 94.º e do n.º 2 do artigo 193.º do referido diploma, os elementos que compõem o plano encontram-se disponíveis para consulta na Câmara Municipal e no sítio da internet www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 15 de março de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal,

Alberto Costa
Alberto Costa

Dois feridos graves em colisão com jipe da GNR, motociclo e ligeiro de passageiros

Duas pessoas sofreram ferimentos graves na sequência de um acidente, que envolveu um jipe da Guarda Nacional Republicana, um motociclo e um veículo ligeiro de passageiros.

O sinistro aconteceu cerca das 10h30 de 22 de março, na Estrada Nacional 105, junto à Farmácia de Rebordões, Santo Tirso.

O condutor do motociclo e a condutora do ligeiro de passageiros sofreram ferimentos graves, tendo sido transportados para o Hospital de S. João do Porto. Os dois militares que seguiam no jipe do destacamento



MILITARES APRESENTAVAM FERIMENTOS LIGEIROS

da GNR de Santo Tirso apresentavam ferimentos ligeiros.

Nas operações de socorro estiveram os Bombeiros Voluntários Tirsenses, apoiados pelos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e pelas equipas de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Hospital de Santo Tirso e da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital de S. João, num total de 20 operacionais.

Estiveram também no terreno 12 militares da GNR e a via esteve interdita mais de duas horas.

Motociclista de S. Romão perdeu a vida na VCI

Incêndio em habitação desaloja 4 pessoas em Refojos

Um motociclista, morador em S. Romão do Coronado morreu, a 21 de março, após ter sofrido um acidente na Via de Cintura Interna, no Porto. O condutor do motociclo, com 22 anos, não resistiu aos ferimentos, após ter sido atropelado por um autocarro.

O acidente aconteceu no sentido Freixo-Arrábida e segundo o JN, o motociclista embateu num veículo ligeiro e acabou por se despistar, sendo, depois, atropelado por um veículo pesado de passageiros.

Apesar dos esforços das equipas de emergência, a vítima não resistiu e o óbito acabou por ser declarado no local.

O homem esteve envolvido num caso de violência, em S. Romão do Coronado, a 9 de março, tendo sido detido pela GNR.

Quatro pessoas ficaram desalojadas, na sequência de um incêndio que destruiu uma habitação unifamiliar, na freguesia de Refojos, no concelho de Santo Tirso, na noite de 30 de março.

O fogo foi combatido por 12 elementos dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, apoiados por quatro viaturas, que, segundo o comandante da corporação Simão Pedro Santos, “não tiveram dificuldades em aceder ao interior da casa, uma vez que já se encontrava aberta”.

Os quatro ocupantes da habitação, que ficou “sem condições de habitabilidade”, foram alojados por familiares.

Simão Pedro Santos referiu que “as causas do incêndio são desconhecidas”. As averiguações estão a cargo das entidades policiais.



CAUSAS DO INCÊNDIO SÃO DESCONHECIDAS

Nuno Melo tomou posse como Ministro da Defesa

Aos 58 anos, Nuno Melo assume o cargo de ministro da Defesa Nacional. O famalicense de Joane, eleito nas últimas eleições legislativas pelo círculo eleitoral do Porto na lista da Aliança Democrática (PSD/CDS-PP/PPM), foi escolhido pelo primeiro-ministro Luís Montenegro para assumir a pasta que tutela a defesa nacional e as Forças Armadas. Tomou posse na terça-feira, 2 de abril.

Já antes de ser oficial se ventilava a hipótese de Nuno Melo ficar responsável por este ministério. Tem experiência como Polícia Militar, cumpriu o serviço obrigatório, jurou bandeira na Escola Prática de Cavalaria de Santarém e foi comandante de pelotão, tendo ainda dado instrução como alferes.

“Trinta e dois anos depois, tenho a honra de servir a minha Pátria, sob a mesma bandeira, como ministro da Defesa Nacional. Tenho profundo respeito pela instituição militar. Apesar das dificuldades conjunturais, tentaremos responder a muitos problemas identificados, para dignificação das Forças Armadas, a benefício das tarefas que cometidas no



MINISTRO DA DEFESA É DE JOANE

plano interno e no contexto internacional”, escreveu Nuno Melo, no Twitter.

Após década e meia no Parlamento Europeu, para o qual foi eleito, pela primeira vez, em 2009, o famalicense despede-se, “com uma certa angústia”, de Estrasburgo, onde foi “muito feliz”, e regressa à Nação, fazendo, com que o CDS, no qual se tornou líder em 2022, volte, não só, a ter voz no Parlamento, como também poder de governação.

“O Parlamento Europeu é, talvez, a instituição que, do ponto de vista político, mais impacta na vida dos portugueses e dos europeus. Sem termos a visibilidade dos deputados portugueses, nós trabalhamos muito e no meu caso foram 15 anos a trabalhar em muitas áreas, com muitos resultados”, revelou, numa entrevista dada à CMTV.

Pelo Partido Popular Europeu, família política do CDS, Nuno Melo foi relator de medidas de combate à corrupção e também escreveu o relatório que permitiu investigações mais rápidas, como no caso do desaparecimento de Maddie McCann.

ATUALIDADE

ASAS renova projeto Go Offline

Resposta de diagnóstico e intervenção no Uso Problemático da Internet (UPI), o Projeto Go Offline, dinamizado pela ASAS foi renovado, com a assinatura de protocolo entre a associação e a Câmara Municipal da Trofa, a 22 de março.

Destinado à população da Trofa, com enfoque para as crianças e jovens, o projeto visa intervir junto “daqueles que, de forma mais ou menos direta, sentem o problema do mau uso do online”.

A Casa do Conhecimento, no

edifício da Antiga Estação da Trofa, serviu, não só para a assinatura do protocolo, como também para acolher uma palestra sobre a gestão e o uso do jogo online, da multimédia e das redes sociais em contexto familiar e empresarial, com a troca de experiências, partilha de opiniões e reflexão sobre a temática.

Em 2020, no âmbito do mesmo projeto, a ASAS elaborou um estudo, em colaboração com o Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da

Vida (ISPA), que incidiu na população escolar do concelho da Trofa. Entre as conclusões estava que 70 por cento dos inquiridos mantinham-se online durante a noite, 57 por cento almoçavam com o telemóvel na mão, 31% verificavam mais de 30 vezes o telemóvel por dia, mais de metade (59%) revelavam que não há controlo parental sobre o uso da tecnologia e 43% admitiam comunicar online com desconhecidos.

Crianças em sensibilização ambiental

A Quinta Pedagógica de Bairro acolheu cerca de 1500 crianças famalicenses, de dezenas de instituições de ensino, para o segundo Encontro Concelhio das Eco-Escolas de Vila Nova de Famalicão.

Os serviços municipais e parceiros da autarquia desenvolveram atividades lúdicas e pedagógicas que exploraram temas como a reciclagem, o bem-estar animal, a alimentação saudável, a agricultura, entre outros assuntos ligados ao meio ambiente.

Um dos chamarizes foi o maior aquário móvel da Europa, com 22 mil litros de água e uma dezena de espécies de peixes, que proporcionou às crianças famalicenses uma oportunidade única para aprofundarem os seus conhecimentos sobre o ecossistema aquático.

Mário Passos, presidente da Câmara do Município, referiu



CRIANÇAS VISITARAM MAIOR AQUÁRIO MÓVEL

que Vila Nova de Famalicão tem apostado na “área da sensibilização ambiental” e referiu ainda que “o sucesso do programa Eco-Escolas é a prova disso”.

Com 72 instituições educa-

tivas galardoadas pelo trabalho desenvolvido no ano letivo 2022/2023, Vila Nova de Famalicão é o concelho do País com mais Eco-Escolas.

B.S./C.V.

Rancho das Lavradeiras da Trofa Convocatória

Convocam-se todos os associados do Rancho das Lavradeiras da Trofa para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 12 de Abril de 2024, pelas 20h30 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Apresentação de contas do ano de 2023.

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 30 minutos depois com o número de associados presentes.

Trofa, 27 de Março de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Aníbal Costa



EDITAL

Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024 (item 18 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 22 de fevereiro de 2024 (item 9 da respetiva ata), o Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 37, de 18 de março de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 20 de março de 2024

O Presidente,


Alberto Costa



EDITAL

Regulamento Municipal do Parque Silvestre do Verdeal

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2024 (item 16 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 30 de novembro de 2023 (item 8 da respetiva ata), o Regulamento Municipal do Parque Silvestre do Verdeal, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 36, de 18 de março de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 19 de março de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

Faça a sua assinatura anual
e esteja a par
das notícias do Ave

Primeiras baterias de longa duração de fluxo de ferro a chegar a Portugal vão para a Falual

A empresa portuguesa Goldbreak, de Vila Nova de Famalicão, anunciou a chegada a Portugal, e à empresa Falual, das “primeiras baterias de longa duração de fluxo de ferro para aplicações à escala industrial e de serviços públicos”.

“Contribuir para acelerar a implementação de tecnologias de energia limpa” é o compromisso assumido pela Goldbreak, especializada no armazenamento e produção de energia, traz para Portugal.

Em comunicado, a empresa de Famalicão deu conta de que “as duas primeiras unidades” chegarão ao porto de Leixões, previsivelmente, a 11 de abril, e seguirão para a Falual, na Trofa, onde a Goldbreak vai instalar uma central de produção fotovoltaica.

A aposta resulta de uma “parceria” firmada com a norte-americana ESS Tech, um dos principais fabricantes de sistemas de armazenamento de energia de longa duração.

“Entre as várias soluções inovadoras para responder à necessária transição energética, substituindo fontes primárias fósseis por renováveis, o armazenamento é fundamental para reduzir ao mínimo a perda de excedentes de produção de energia não consumida no momento em que as fontes estão disponíveis, como o sol, o vento, a água e outras fontes intermitentes”, destacou António Queirós, sócio-gerente da Goldbreak.

Alternativas às baterias de lítio e destinadas “a grandes consumidores de energia”, estes acumuladores “pos-



FALUAL RECEBE PRIMEIRAS BATERIAS DE LONGA DURAÇÃO sibilitam o armazenamento de energia elétrica em segurança, disponibilizando-a por longos períodos, sem limite de ciclos e a baixo custo”. “Garantem a disponibilidade de energia até 12 horas, permitindo a otimização dos investimentos em produção de energia de fontes renováveis, uma vez que permitem estabilizar o abastecimento de energia elétrica, reduzindo a perda de excedente e transferindo a energia verde dos períodos em que as fontes renováveis e intermitentes estão disponí-

veis para fases do dia sem produção”.

A Goldbreak garante que este tipo de baterias não tem “impacto ambiental”, uma vez que recorre “a elementos abundantes na natureza”, como a água, o sal e o ferro. “A sua recolha é completamente inócua em termos ambientais e, embora a sua vida útil seja superior a 20 anos, a sua eliminação é igualmente inofensiva ambientalmente”, assume a empresa.

Logicor ergue empreendimento logístico em Santo Tirso

“O Parque da Ermida é um empreendimento altamente sustentável e bem localizado que apoiará o crescimento dos nossos clientes, desempenhando também um papel importante no fluxo do comércio, essencial para a vida diária”. Foi desta forma que André Machado, diretor da Logicor Portugal, referiu-se ao mais recente empreendimento concluído, que está situado na zona industrial da Ermida, em Santo Tirso.

Um dos maiores proprietários e operadores de propriedades modernas de logística e distribuição na

Europa e a operar em Portugal desde 2014, a Logicor conta agora com um novo empreendimento com mais de 30 mil metros quadrados de área bruta local, divididos em quatro unidades, com um total 29 mil metros quadrados de armazém e cerca de 1600 metros quadrados de escritórios.

Esta aquisição reforça a presença da Logicor no Norte do País, onde tem já um centro logístico, em Canelas, Vila Nova de Gaia, num local privilegiado por estar a “apenas a 29 quilómetros do centro da cidade do Porto” e com “acesso fácil às principais vias

de comunicação nacionais, estando nomeadamente a três quilómetros da A3, a nove quilómetros da A7 e apenas a 28 quilómetros do aeroporto”.

“Com um forte compromisso com a sustentabilidade, o Ermida Park tem certificação BREEAM Very Good, tendo sido tomadas medidas para melhorar a eficiência energética, reduzir o impacto ambiental do empreendimento e reduzir o consumo de água. O edifício está também equipado com uma central fotovoltaica de 235 kW”, detalhou a empresa, em comunicado.

ARRENDAMENTO-SE ARMAZÉM NA TROFA

Armazém com 1.350 m² área coberta
Junto à Zona Industrial da Abelheira - Trofa
A 2Km's do nó da autoestrada A3
Trofa - Santo Tirso
Bons acessos

O armazém situa-se a:
20 km Porto / 20 km Guimarães
20 km Braga / 20 km Póvoa Varzim

Contacto: 917 611 652

ARRENDAMENTO-SE FÁBRICA NA TROFA

Fábrica com 5000 m² de área coberta, com área social para 250 pessoas e com posto de transformação para indústria ou comércio.

A 2km's do nó da autoestrada A3
Trofa-Santo Tirso

O armazém situa-se a:
20 km Porto / 20 km Guimarães
20 km Braga / 20 km Póvoa Varzim

Contacto: 917 611 652

Atualize
a sua
assinatura
anual

Telf. 252 414 714

ATUALIDADE

ACES S.Tirso/Trofa vence prémio de Investigação Clínica e Qualidade



PROJETO DE INÊS GOMES REBELO VENCEU PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E QUALIDADE

“Acolhimento de deslocados ucranianos: definição de estratégias de prevenção da importação de doenças infectocontagiosas”. Este é o título do projeto desenvolvido pela médica Inês Gomes Rebelo, do antigo Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Santo Tirso/Trofa, que venceu um prémio de Investigação Clínica e Qualidade, nas Jornadas

Multidisciplinares de Medicina Geral e Familiar, a 23 de março. Segundo a Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, nova estrutura que agrega o ex-ACES e Centro Hospitalar, o projeto “visou avaliar o estado vacinal e as necessidades de saúde dos cidadãos ucranianos na área de abrangência do ACES e rastrear patologias com maior prevalência

no país de origem, nomeadamente tuberculose, Covid-19 e VIH”. “Esta abordagem multidisciplinar da Saúde Pública e da Medicina Geral e Familiar permitiu uma intervenção rápida, focada e individualizada num grupo populacional vulnerável, dado o contexto migratório desafiante a que foram forçados”, acrescentou a ULS.

Trofa assinala um ano de gestão do Serviço de Acompanhamento Social

A Câmara Municipal da Trofa promove, a 5 de abril, um encontro intitulado “SAAS Trofa - Um Ano de Ação/Atividade”, no auditório do Fórum Trofa XXI. O evento marca o primeiro aniversário de gestão do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), pela Câmara Municipal da Trofa, após a transferência de competências do Instituto de Segurança So-

cial para as autarquias, na área de Ação Social, em abril de 2023. Esta iniciativa visa a partilha de experiências entre os intervenientes e identificação de estratégias para melhorar os serviços prestados pelo SAAS. “Constrangimentos e Impactos” é o tema que ocupará a ação da manhã, seguindo-se a “Partilha de Boas Práticas”, num momento reservado para a tarde, no qual

serão dadas a conhecer iniciativas bem-sucedidas e soluções inovadoras implementadas naquela valência. Durante este período de gestão municipal do SAAS, a Câmara Municipal da Trofa assumiu a responsabilidade pela gestão dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

I.V./C.V.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Fome emocional, uma realidade ou um mito?



Quem já viveu em alturas de escassez de alimentos, seja por guerra ou conflitos sociais, económicos, por catástrofes, entre outras, saberá o quanto é difícil ter pouco ou nada para comer. Este cenário chega-nos, diariamente, pela televisão e pelas redes sociais. Pessoas caminham largas horas para se colocarem em filas, suplicam por alimentos e podem, até mesmo, fazer coisas impensáveis para os obterem. Aliás, a fome é uma técnica usada na guerra como estratégia para ganhar batalhas.

Assim, podemos afirmar que comer é uma necessidade básica e fundamental para o ser humano, pois sem comer morreríamos em pouco tempo. Comer envolve vários processos: físico, emocional, contextual, bem como a capacidade para gerir as diversas informações que vamos percebendo destes processos, de que são exemplos: se é a hora de comer; se sentimos fome; se estamos sem energia.

Contudo, verifica-se que algumas pessoas podem utilizar a comida como um mecanismo de compensação, ou seja, quando se encontram em situações de elevado stress, ansiedade, tristeza, preocupações, angústias, entre outras. Logo, comem para “alívio” do seu estado emocional, utilizando a comida como forma de lidar com as suas emoções, dando origem à “fome emocional”, onde a vontade de comer surge mesmo nas ausências de necessidades fisiológicas.

A “fome emocional” caracteri-

za-se por aparecer de forma súbita e com um carácter tendencialmente de insatisfação (quase sem fim), podendo impor um alimento específico (muito comum chocolate, bolos e outras guloseimas) em grandes quantidades, sendo que este padrão emocional ocorre de forma automática e inconsciente. Esta necessidade, apesar de solucionar, a curto prazo, as situações stressoras e negativas, poderá ser considerado um comportamento patológico quando ocorre frequentemente, na tentativa de compensar os sentimentos negativos e sensações desagradáveis. Associada a este quadro surge a culpa pela ingestão de alimentos calóricos, com a baixa autoestima e a desvalorização pessoal, criando um círculo vicioso, semelhante às perturbações de dependência ou abuso de substâncias, que neste caso concreto poderá, ainda, conduzir à obesidade e a doenças a ela associada.

Como comer é um ato simples e, ao mesmo, tempo complexo, torna-se fundamental ter consciência do que motiva uma pessoa antes de se alimentar, isto é, aprender a distinguir a fome física da “fome emocional”. Ainda como estratégia para lidar com a “fome emocional” será identificar o que desencadeia a necessidade “inconsciente” de comer para que se possa promover uma conexão positiva entre a emoção e a alimentação.

A fome emocional existe, é uma realidade e tem solução.



João Mendes

Os adultos na sala

Durante a campanha eleitoral, Pedro Nuno Santos e André Ventura assumiram posturas diferentes face a um cenário de vitória da AD, que se confirmou.

Pedro Nuno Santos, por seu lado, apresentou-se como alternativa ao projecto político encabeçado por Luís Montenegro.

Já André Ventura passou a campanha a falar na necessidade de entendimentos à direita. E a exigir um lugar à mesa da governação.

Ambas as opções eram e são legítimas. Como era o “não é não” de Luís Montenegro, independentemente de o considerarmos fruto da convicção ou do tacticismo político.

Contados os votos, e apesar da diferença residual entre AD e PS, cabe agora à coligação de direita governar o país. E aos portugueses escrutinar o seu trabalho, bem como o trabalho da oposição.

O primeiro teste do algodão à postura e responsabilidade dos novos actores políticos aconteceu durante a primeira sessão parlamentar. Apesar de ter assumido publicamente que o seu partido votaria no candidato apresentado pelo PSD para presidir à Assembleia da República, afirmando mesmo ter um acordo com a AD, Ventura roeu a corda no último instante e os seus deputados votaram contra a eleição de Aguiar Branco.

Devido a diferenças insanáveis do ponto de vista ideológico ou político?

Nada disso.

Porque José Pedro Aguiar Branco é uma personagem sinistra e o CH quis afastar-se dela?

Também não.

Como mais tarde clarificou o deputado João Tilly, do CH, o chumbo de Aguiar Branco mais não foi que uma demonstração de força do partido de André Ventura. De onde se conclui que foi o interesse do próprio Ventura, não o interesse nacional, que esteve na base da posição assumida pelo grupo parlamentar do CH.

De onde se conclui, também, que o CH não é um partido confiável.

No dia seguinte, perante o impasse, os adultos na sala decidiram sentar-se à mesa para encontrar uma solução. E encontraram-na. O PS garantiu a eleição de Aguiar Branco e a AD aceitou divi-

dir a presidência da AR, pese embora as dúvidas que ainda subsistem sobre a capacidade de um governo minoritário resistir até ao final da Legislatura.

Já André Ventura deu seguimento à sua narrativa, destinada à criação de conteúdos para as redes sociais: o “sistema” entendeu-se.

Foi sempre essa a sua intenção. Ventura nunca pretendeu entender-se com a AD. Quis, isso sim, criar condições para se vitimizar e gritar contra o tal “sistema”, à mesa do qual tanto mendigou por um lugar.

O “sistema”, é bom que tenhamos presente, chama-se democracia liberal. É, até à data, o melhor que a humanidade foi capaz de conceber. O que mais prosperidade e bem-estar gerou para mais pessoas. E sim, é normal que os diferentes partidos coloquem de lado as suas diferenças e se entendam num conjunto de matérias, incluindo a eleição de figuras de Estado que pouco ou nada influenciam a governação, ou o papel legislativo da Assembleia da República.

É, aliás, imperativo que PS e PSD se entendam noutras matérias, como a reforma da justiça, a reabilitação do SNS ou a resolução dos problemas na Educação. É assim nas democracias mais sólidas, assim deve ser em Portugal.

Já o papel do CH é outro: minar a credibilidade da democracia liberal, à qual se opõe abertamente, tal como se opõem os seus pares na Hungria, em Itália ou em França, enquanto defendem os interesses de Moscovo no Conselho Europeu, envergam t-shirts com a cara de Vladimir Putin e afixam cartazes pagos com os rublos que lhes chegam directamente do Kremlin.

A defesa da democracia liberal é o grande combate dos nossos tempos. E se houve um tempo em que achávamos que Portugal estaria a salvo das convulsões que ameaçam as suas fundações, em Washington como em Berlim, a chegada em força das tropas de André Ventura ao Parlamento, com a sua postura irresponsável e incendiária, é um alerta para a urgência de defender as instituições democráticas e tudo o que elas nos deram e representam. Que os adultos na sala saibam estar à altura desse nosso património comum.



Música para comemorar os 50 anos do 25 de Abril

Vila Nova de Famalicão prepara um concerto de jazz, nos Paços do Concelho, para comemorar o 25 de Abril. Este concerto, marcado para as 16h00 do feriado, é inspirado nas canções de intervenção, que soaram durante a Revolução de 1974.

O espetáculo terá a apresentação do Eixo do Jazz Ensemble, sob direção de António Pedro Neves e a entrada é livre.

Além do concerto, o dia vai também ficar marcado pelo tradicional hastear da

bandeira nacional nos Paços do Concelho, às 10h00, acompanhado pelo hino nacional interpretado pela Banda de Música de Famalicão. Depois, será interpretado o tema “Somos Livres”, por uma centena de seniores das academias seniores do concelho. Segue-se uma sessão da Assembleia Municipal, marcada para as 10h30, no salão nobre do edifício da autarquia.

A programação dos 50 anos do 25 de Abril pode ser consultada na agenda municipal, em www.famalicao.pt.

Humanitave promove concerto solidário

A Humanitave promove, a 24 de abril, às 21h00, um concerto solidário, com o objetivo de angariar fundos para a construção de um dos nove furos de água na Guiné-Bissau, previstos através do Projeto “Água é Vida”, da associação famalicense.

O concerto tem lugar na ATC - Associação Teatro Construção, em Joane, e

contará com a participação de Miguel Riva, Carlos Ferreira, Gil Cadeias e do Trio Liebestraum. A entrada tem o custo de seis euros mais a doação de um artigo de material escolar.

Os bilhetes para o evento já estão disponíveis para aquisição, na sede da Humanitave.

Sueca e Festa para apoiar construção do Centro Social de Vilarinho

A comunidade de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, está empenhada em contribuir para as obras do Centro Social e Paroquial de Vilarinho. Estão a ser promovidas iniciativas de angariação de fundos, como um Torneio de Sueca, que decorre a 13 de abril. O evento tem início às 14h30 e reunirá amantes do jogo para uma tarde de competição, na Junta de Freguesia de Vilarinho.

As inscrições têm um custo simbólico de 15€ por equipa. O evento ficará tam-

bém marcado por uma Arruada de Bombos, às 21h00.

Após o torneio, a comunidade está convidada para uma grande Festa Solidária, no dia seguinte, a partir das 14h30, no Multiusos Vilarinho Cooperativa Eléctrica. O evento contará com música ao vivo, com vários artistas, como Hélder Baptista, Nelo Silva, Jorge Amado e Rui Fontelas. Os bilhetes têm um custo de três euros, em lugar no pavilhão, ou cinco euros, na bancada. **B.P./C.V.**

ATUALIDADE

Poiares Maduro: Respostas locais “competentes” ajudam Estados nos “desafios globais”

Na conferência “Desafios Globais e o Papel das Instituições e Agentes Locais na Internacionalização dos Territórios”, realizada em Vila Nova de Famalicão no âmbito da Região Empreendedora Europeia 2024, Miguel Poiares Maduro defendeu a importância das instituições locais frente aos desafios globais.

O ex-ministro do Desenvolvimento Regional e das Autarquias Locais referiu que “onde há mais competências e mais capacidade de intervenção ao nível local, os Estados estão em melhores condições de responder aos desafios globais, para serem mais com-

petitivos e garantirem melhores condições de vida para as suas populações”.

A descentralização foi um dos argumentos usados pelo antigo governante para sustentar a premissa. “Temos dados muito sólidos que nos demonstram que os países mais descentralizados são países com nível de desenvolvimento económico e social superior e, desse ponto de vista, as políticas públicas são também mais eficazes quanto mais conhecem e se adequam ao território, porque permitem maior experimentação, mais qualidade de resposta e eficácia às necessida-



MADURO DEFENDE DESCENTRALIZAÇÃO COMO SINÓNIMO DE DESENVOLVIMENTO des das pessoas. É neste prisma penham um papel fundamental que as autarquias locais desem- neste processo”, frisou.

Presente na conferência, que se realizou a 21 de março, o presidente da autarquia de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, falou dos galões e sublinhou a “estratégia de diplomacia urbana” que quer projetar o concelho internacionalmente. A criação da Rede de Embaixadores VNF Alliance e o próprio estatuto de Região Empreendedora Europeia foram os exemplos dados pelo autarca, que acredita que as políticas municipais seguem o trilho que “estimula o crescimento, aumenta a competitividade e cria condições para a sustentabilidade a longo prazo”. B.S./C.V.

“Ferrugem” é obra arrojada e bem-sucedida de um Rosto EER

“O Renato Cunha é um dos nomes maiores da cozinha contemporânea portuguesa e um rosto incontornável da força empreendedora de Vila Nova de Famalicão”. Foi desta forma que Mário Passos, presidente da autarquia famalicense, justificou a atribuição de mais um estatuto de Rosto EER.

A iniciativa é simbólica, mas visa exaltar os embaixadores locais que ajudam a projetar Famalicão além-fronteiras. Renato Cunha há muito que o consegue através do “Ferrugem”. Localizado na freguesia da Portela, em Vila Nova de Famalicão, o restaurante celebra 18 anos de sucesso

sob a liderança do chefe, com a recente eleição de “Restaurante do Ano” pela Revista de Vinhos.

Num conceito em constante evolução, a nova versão do Ferrugem está a ser pensada “com uma visão crescida, adulta, madura e a sonhar com aquilo que será o futuro”, revelou Renato Cunha, durante a visita do executivo municipal, a XX de março.

Além da experiência gastronómica no restaurante, o Ferrugem estende a ação ao alojamento local e à oportunidade dos clientes de explorarem a vida rural, a cozinhar em “fogo lento” ao ar livre, através da iniciativa “Ir Com Sede ao Pote”.

O chefe expressa a sua confiança e compromisso com Famalicão, local que considera ser a sua zona de conforto. “Acredito que a técnica é universal, mas o produto é local. Recorro cada vez mais aos produtores locais, onde procuro e encontro um produto autêntico e genuinamente bom”, explicou.

O roteiro “Os Rostos da EER” que destaca os contributos de indivíduos e empresas que impulsionam o dinamismo económico de Vila Nova de Famalicão, também já distinguiu António Braz Costa, diretor-geral do CITEVE e CeNTI, e Ana Patrícia Correia, da Marupiu – Pâtisserie. B.S./C.V.



MÁRIO PASSOS ATRIBUI DESTIÇÃO A RENATO CUNHA

PAN quer conhecer suposto projeto de novo acesso à A7 em Seide

Ao tomar “conhecimento” de que o executivo municipal tem “intenção” de “permitir um novo acesso à autoestrada A7, em Seide”, a comissão política concelhia do PAN de Vila Nova de Famalicão quer ter acesso “aos estudos e demais documentação referente ao projeto”.

“O partido teve acesso a informação que revela a intenção da realização de uma ligação desde a Rua de Segures, em Landim,

atravessando um vasto conjunto de campos agrícolas, até ao acesso da autoestrada A7, em Seide, numa extensão que se estima de aproximadamente dois quilómetros, em linha reta”, referiu o partido, em comunicado.

Sandra Pimenta, porta-voz da concelhia, considera “fundamental travar qualquer tipo de projeto que destrua mais zona verde”. “É simplesmente inaceitável que se continuem a discriminar

os pequenos produtores locais, a economia familiar, em detrimento de grandes grupos económicos”, advoga, sem deixar de acusar o executivo liderado por Mário Passos de querer “acabar com a sustentabilidade ambiental” do concelho.

O PAN defende que “a zona em causa” tem “um potencial ecológico que tem de ser preservado”.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Famalicão investe 258 mil euros em bolsas para jovens

A cerimónia anual de entrega das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão, decorreu dia 23 de março.

Foram beneficiados por este apoio 436 jovens do concelho e entregue uma quantia total de 258 mil euros. Durante a cerimónia, realizada na Casa das Artes, entre os jovens sublinhava-se a pertinência do apoio, que a alguns permitiu a prossecução dos estudos.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, comprometeu-se a “continuar” a ajudar os estudantes a apoiar na concretização dos seus projetos”, e contar com “as vossas ideias, com as vossas sugestões. Queremos que olhem para Famalicão e percebam que aqui encontram todas as condições para estabelecerem o vosso projeto de vida pessoal e profissional”.

As bolsas variaram entre 500 e 1100 euros e são 265 os bolseiros que vão receber um apoio de 500 euros, com 600 euros há 72 alunos, 5 bolsas no montante de 700 euros, já de 750 euros são 48 bolsas, depois com 850 euros 17 jovens e de 950 euros foram beneficiados 3 alunos. Por fim, com 1000 euros foram contemplados 19 jovens e com 1100 euros 6 jovens.



FAMALICÃO ATRIBUIU BOLSAS A JOVENS



Famalicão ajuda 334 famílias a pagar renda

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai ajudar 334 famílias residentes no concelho a pagar a renda, num investimento municipal de 309 mil euros, que foi aprovado na reunião do executivo municipal, a 21 de março.

O apoio destina-se a agregados familiares que se encontrem em situação de carência económica e, devido às mudanças aprovadas, é distribuído em quatro escalões, em vez dos antigos três. Os beneficiários do escalão A serão apoiados com 125 euros, enquanto os que estão inseridos no escalão B receberão 95 euros. Sessenta e cinco euros e 50 euros foram os apoios determinados para os agregados que correspondam aos escalões C e D, respetivamente.

As alterações permitem a submissão de pedidos excecionais e fundamentados fora do período normal de candidaturas, que ocorre em setembro e outubro. As solicitações excecionais podem ser feitas ao longo do ano, com efeitos a partir do mês seguinte à submissão do pedido e válidos até ao final do ano civil correspondente.

As candidaturas de apoio à renda são feitas através do registo na plataforma “Programa Casa Feliz - Apoio à Renda”, disponível em <https://rendas.famalicao.pt>. I.V./C.V.

Nova residência de estudantes em Famalicão ganha forma

A construção da residência de estudantes de Vila Nova de Famalicão iniciou-se a 15 de março, com o apadrinhamento da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A “Vila”, como foi batizado o edifício em construção em pleno centro da cidade, na Praça D. Maria II, tem como objetivo responder às necessidades de alojamento dos estudantes universitários locais e deve abrir portas aos primeiros inquilinos em 2025.

A então ministra, Elvira Fortunato, numa das últimas visitas oficiais, mostrou-se “muito contente por ver uma autarquia, uma região, a trabalhar com as instituições de Ensino Superior” e a tentar que os estudantes “fiquem na região”, retendo, assim, quadros qualificados.

Já Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, explica que é uma obra de “enorme importância para Famalicão”, pois vai permitir “dar resposta às necessidades de alojamento de estudantes e investigadores das instituições de Ensino Superior e centros tecnológicos do concelho”.

A “Vila” será a primeira residência estudantil edificada em Famalicão, servindo a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), a Universidade do Minho e a Universidade Lusíada.



FAMALICÃO VAI TER RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

A obra foi adjudicada às empresas Cari Construtores e Domingos da Silva Teixeira, num investimento na ordem dos 4,8 milhões de euros, 70% dos quais financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES).

O projeto prevê a reabilitação e adaptação do edifício principal existente, assim como a construção de um bloco habitacional novo. A residência terá capacidade para alojar 91 residentes em 53 quartos com cinco tipologias, incluindo quartos e estúdios simples e duplos, bem como quartos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida.

Além disso, contará com diversas áreas funcionais, como rezeção, sala de estudo, espaço de convívio, cozinhas, instalações sanitárias e garagem/oficina para bicicletas, entre outras. I.V./C.V.

ATUALIDADE

Joaquim Fernandes vence Prémio Carreira na Gala do Desporto

A Gala do Desporto de Santo Tirso exaltou os campeões do concelho em diversas modalidades. Depois de Alberto Festa e José Pacheco, nas edições passadas, o Prémio Carreira foi atribuído a Joaquim Fernandes.

Com 37 anos dedicados ao karaté, e ainda a contar, Joaquim Fernandes foi o grande homenageado da Gala de Desporto de Santo Tirso.

O mestre, que é árbitro da Federação Mundial de Karaté, tendo já alcançado o 1.º lugar do ranking internacional, fundador do Karaté Shotokan de Vila das Aves e treinador de vários campeões nacionais e internacionais da modalidade, recebeu o Prémio Carreira das mãos do presidente da autarquia, numa noite de 22 de março também marcada pela distinção dos atletas e clubes que se destacaram em provas regionais, nacionais e internacionais.

Para Joaquim Fernandes, o troféu recebido envaidece e reforça o estatuto de embaixador de Santo Tirso além-fronteiras. “Não estava, de todo à espera. Sabia que tinha sido nomeado para treinador do ano, mas fui surpreendido com este prémio. Estou satisfeito, porque tem sido uma vida inteira dedicada ao karaté, com alma e grande paixão, e tenho conseguido excelentes resultados, pela qualidade dos alunos”, começou por dizer, ao JA, o homenageado, que confessou que, por onde passa, mesmo a nível internacional, faz questão de dizer “a freguesia e o concelho” onde reside.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, a láurea “é justa e merecida”. “Após Alberto Festa, do futebol, e José Pacheco, do ciclismo, este ano distinguimos alguém ligado ao karaté, que não só praticou, mas também treina e arbitra e está intimamente ligado aos princípios e valores da modalidade e à ética desportiva”, evidenciou o autarca.

Pelo Pavilhão Municipal de Santo Tirso passaram cerca de 120 atletas, que para a autarquia tirsense são importantes reconhecer, por alguns motivos. Desde logo, porque fazem de Santo Tirso “mais eclético em termos de modalidades desportivas”, depois porque “são cada vez mais os campeões e atletas de alto nível” a desbrochar no concelho. “E isto é fruto de uma política de



MAIS DE 120 PERSONALIDADES DO DESPORTO AGRACIADOS EM SANTO TIRSO

apoio a todas as modalidades desportivas. Recordo o regulamento de apoio ao movimento associativo desportivo, que lançamos em 2023, que permite o apoio transversal às modalidades”, sustentou o autarca, que garante que 2024 será “o ano em que a Câmara Municipal dará mais apoio às associações desportivas”, num investimento que “ultrapassa um milhão de euros”.

Alberto Costa evidenciou ainda que “na homenagem” que a Gala do Desporto faz “aos campeões”, a Câmara Municipal pretende também “honrar todo o esforço e trabalho de todos os desportistas que, mesmo sem títulos, elevam bem alto o nome de Santo Tirso”.

Armindo Araújo, Pisko e Pedro Azevedo foram os atletas do ano

A Gala entregou também troféus, relativos à época 2022/2023, a atletas indicados para seis categorias, avaliadas por um júri, composto por Ricardo Gonçalves (coordenador da Divisão de Desporto da Câmara

Municipal de Santo Tirso), Jorge Machado (Embaixador para a Ética no Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude), Sílvia Alves (presidente do Centro de Atletismo de Santo Tirso), João Correia (atleta paralímpico) e Filipa Fernandes (vice-presidente da Federação de Ginástica de Portugal e diretora para as valências de apoio ao Alto Rendimento da Federação de Ginástica Rítmica).

O piloto de ralis Armindo Araújo e a jogadora de futsal Daniela Ferreira, mais conhecida por Pisko, receberam a distinção de Atleta do Ano. Pedro Azevedo, da equipa de ténis de mesa da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente recebeu o prémio Atleta do Ano em Desporto Adaptado.

Já o troféu de Treinador do Ano foi entregue à técnica de natação Sandra Santa Bárbara, do Ginásio Clube de Santo Tirso, coletividade que recebeu o troféu de Clube Desportivo do Ano e viu a equipa sénior de voleibol de praia distinguida com o prémio de Equipa do Ano.



ATUALIDADE

Cenfim da Trofa promove dia aberto para divulgar oferta formativa

Numa iniciativa que já se tornou tradição, o CENFIM da Trofa promoveu um dia aberto, que se repete a 20 de abril, entre as 09h00 e as 12h30, para divulgar a oferta formativa. Os cursos estão orientados para as necessidades das empresas da região.

Um dia aberto para jovens e famílias conhecerem a realidade da formação profissional e as vantagens de seguir um caminho que, mais do que não impedir, destaca aqueles que optam por prosseguir estudos no Ensino Superior. Longe vão os tempos em que o ensino profissional era a via escolhida por quem não via na prossecução dos estudos parte fundamental para a construção do projeto de via. Adelino Santos, diretor do CENFIM da Trofa, advoga que, “após o 9.º ano, os jovens podem tomar uma decisão entre optar pelo ensino normal, ou pela formação profissional, sendo que ambos permitem o acesso ao Ensino Superior”.

“Ainda persiste o estigma de que a formação profissional é apenas para aqueles alunos que não gostam da escola, que não querem estudar e que têm de ir trabalhar. Temos que desmistificar esta ideia, porque a formação profissional não é nenhum entrave para seguir para o Ensino Superior, pelo contrário. Ao passarem pela formação profissional, os jovens ficam dotados de bases e competências que lhes podem reforçar as competências no contexto universitário, porque experienciaram uma componente muito prática”.

As empresas estão robotizadas e automatizadas e mais do que nunca precisam de quadros qualificados para poderem tirar partido dos investimentos. Marco Marques



NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, JOVENS APRENDEM UMA PROFISSÃO, MAS TAMBÉM PODEM PROSSEGUIR ESTUDOS NA UNIVERSIDADE

é disso exemplo. Formou-se no CENFIM há alguns anos, mas passa por lá, periodicamente, para se “atualizar”. Entretanto, aproveitou para levar até lá o filho, Daniel, que está na fase de escolher a próxima fase do percurso escolar. O curso de Manutenção Industrial colhe a preferência, tanto do pai, como do filho. “Nesta área, o CENFIM é das escolas da região que estão mais preparadas para dar a melhor formação”, argumentou o primeiro.

O curso de Técnico de Manutenção Industrial é, segundo Adelino Santos, um dos “mais polivalentes e

abrangentes”, já que “qualquer tipo de indústria que tenha equipamentos e instalações” precisa de alguém para os manter “a funcionar e na máxima eficiência”. “Neste curso, o formando precisa de aprender um pouco de tudo, desde eletricidade, passando pela área da mecânica, pneumática, hidráulica, automação, eletrónica, instrumentação e robótica”, explicou.

No Cenfim, os cursos estão organizados para responder às necessidades da indústria da região, como os de Maquinação e Programação CNC e de Desenho e Projeto de Construções Mecânicas.

O primeiro “vai ter que desenhar e projetar, utilizando softwares de modelação 3D, que permitem fazer um conjunto de simulações e de movimentação mecânica das peças, que serão depois enviadas para a área da produção”. Aí, entra o técnico Maquinação e Programação CNC, “que vai receber o projeto e concretizá-lo fisicamente”, através da “tecnologia subtrativa”, que se caracteriza pela obtenção de uma peça através de um bloco de material, ou da “tecnologia aditiva”, a chamada impressão 3D, cada vez mais utilizada pela indústria.

A Soldadura é a outra saída profissional que os jovens que terminam o 9.º ano podem escolher.

Para os que estão habilitados com o Ensino Secundário, há no CENFIM da Trofa três formações de nível 5, de especialização, vocacionadas para a área de gestão da produção, da tecnologia mecatrónica e da tecnologia mecânica.



CURSOS DO CENFIM RESPONDEM ÀS NECESSIDADES DA INDÚSTRIA DA REGIÃO



Cruise Car
RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2
T. 252 494 630

V.N. FAMALICÃO
Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596

SANTO TIRSO
Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM
Av. Vasco da Gama loja 1
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

CR Bougado inaugura Centro de Ténis de Mesa

O 2.º Torneio serviu de mote para a inauguração do Centro de Ténis de Mesa do Centro Recreativo Bougado. A modalidade nasce na coletividade graças ao projeto que saiu vencedor do Orçamento Participativo Jovem da Trofa.

“E pensar que isto que vemos aqui é fruto de uma brincadeira que surgiu durante uma reunião de direção, numa sala onde existe uma velhinha mesa de pingue-pongue”. Foi com emoção, e sem conseguir

conter as lágrimas que Rúben Costa, presidente do Centro Recreativo Bougado exortou o orgulho, que se vive no seio da associação, com a inauguração do Centro de Ténis de Mesa.

O projeto, vencedor da última edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) da Trofa, viu a luz do dia no sábado, 30 de março, com a realização do 2.º Torneio de Ténis de Mesa da coletividade, que contou com a participação de cerca de 60 atletas, divididos entre federados e não federados, e alguns oriundos de ou-



CENTRO DE TÊNIS DE MESA CRIADO A PARTIR DO PROJETO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

tros países, como Brasil, Rússia e Roménia.

Se o ano passado, o CR Bougado teve de pedir equipamento emprestado ao Desportivo Jorge Antunes, de Vizela, para realizar o primeiro torneio, em 2024, conseguiu estreitar as oitenta e sete mesas e restante material afeto à modalidade, graças à verba conseguida pelo triunfo no OPJ. Um quinto dos 20 mil euros associados ao projeto servirá ainda para um miniginásio, que será montado, no futuro, servindo os atletas, não só do ténis de mesa, como também do futsal, modalidade predominante da associação, que conta com pavilhão próprio, em Santiago de Bougado.

O Centro de Ténis de Mesa estará aberto a toda a comunidade. Os primeiros passos do projeto passam pelas escolas do concelho, graças a uma parceria com a Federação das Associações de Pais da Trofa.

“O nosso interesse é montar

um projeto com pés e cabeça, até gostamos de utilizar o conceito da pirâmide, ou seja, começar pela base, e para isso vamos começar por incutir o gosto pela modalidade junto dos mais pequenos, nas escolas. Só assim será possível que a modalidade prospere no nosso concelho. Mas também sabemos que há muitas pessoas, mais velhas, que gostam muito de jogar e as portas também estão abertas para todas elas. Iremos calendarizar os treinos e abrir as vagas para que todos os interessados possam praticar”, revelou Rúben Costa.

O objetivo final é filiar uma equipa, junto da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e fazer do Centro Recreativo Bougado mais um clube embaixador da modalidade.

“O nosso lema é mais que um clube, uma família, portanto, se podermos fazer crescer a família, seremos uma associação mais feliz. Não posso es-

quecer de mencionar todos os atletas, treinadores e diretores de futsal que nos ajudaram a organizar o torneio, assim como a todos os patrocinadores, que se associam aos nossos eventos e validam o nosso trabalho”, atestou o dirigente.

Este ano, em junho, o Centro Recreativo Bougado assinala 35 anos de existência. Atualmente, conta com cerca de cem atletas de futsal, em diversos escalões. Os seniores competem na mais alta divisão da modalidade da Associação de Futebol do Porto.

Hélder Fevereiro e José Martins venceram Torneio

O 2.º Torneio de Ténis de Mesa do CR Bougado teve como vencedores Hélder Fevereiro, em federados, e José Martins, na vertente de não federados. Estes sucedem-se a Leonel Oliveira, que venceu a primeira edição, em 2023.

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

FR

Funerária Ribeirense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388
-Chamada para a rede móvel nacional- -Chamada para a rede móvel nacional- -Chamada para a rede móvel nacional- -Chamada para a rede móvel nacional-

geral@funerariaribeirense.pt
funeraria.paiva

www.funerariaribeirense.pt

ROCHA
FUNERÁRIAS
FUNDADA EM 1938

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

CULTURA

Obra de Alberto Carneiro “protagonista” de projeto europeu



CENTRO DE ARTE INTEGRA PROJETO “PORTOTEAM UPGRANT”

“Expor os alunos à diversidade através de um modelo pedagógico in-situ”. Este é o propósito do projeto europeu PortoTeam UpGrant, em curso na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, que tem agora como parceiros o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) de Santo Tirso e o Centro de Arte Alberto Carneiro (CAAC).

Financiado pela União Europeia (EU), o “Updating the Grand Tour. Memory and Invention of the European Built Environment” considerou que o espólio de Alberto Carneiro, patente no Centro de Arte Alberto Carneiro e no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, é um dos “protagonistas representantes da cultura do Norte de Portugal”.

“A iniciativa europeia revisita a ideia do Grand Tour como modo privilegiado de aprendizagem flexível que expõe os alunos à diversidade e visa a prática transnacional e multimédia de aprendizagem e partilha.

Promovendo um modelo pedagógico in-situ, ou seja, aprendendo a viajar a partir de edifícios reais, os alunos vão poder experimentar as vastas afinidades entre as inúmeras paisagens urbanas da União Europeia”, explicou a Câmara Municipal de Santo Tirso, em nota informativa.

A Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto junta-se a outras cinco instituições europeias - o Politecnico di Milano, Alma Mater Studiorum - University of Bologna, Art Academy of Latvia, Aristotle University of Thessaloniki, e a Estonian Art Academy, no desenvolvimento do projeto, que “inclui a arquitetura contemporânea e traz para primeiro plano as negociações e conflitos que dela fazem parte, integrando diferentes estruturas de aprendizagem e promovendo práticas informais de aprendizagem centradas no aluno, na automotivação, no autodesenvolvimento e na consciência criativa”.

Famalicão acolheu 6.^a edição da Poética da Palavra

A sexta edição de Poética da Palavra- Encontros de Teatro, que decorreu na Casa das Artes de Famalicão e no Teatro Narciso Ferreira, entre 8 e 27 de março, contou com a presença de mais de 1500 espectadores.

O encerramento da iniciativa, em Dia Mundial do Teatro, 27 de março, fez-se com a estreia absoluta de “Eu sou Lorca”, da companhia Momento-Artistas Independentes, com encenação de Diogo Freitas.

O público presente permitiu que várias récitas esgotassem e segundo nota de imprensa do município famalicense, promotora do evento, tratou-se da “consolidação de um ciclo de programação especial em teatro, que se foca no texto, na palavra, na voz e no trabalho dos atores e atrizes enquanto elementos fundamentais da ação teatral”.

No sexto capítulo da Poética da Palavra foram apresentados nove récitas e sete espetáculos - três dos quais em estreia absoluta -, seis coproduções, um concerto e quatro mesas-redondas.

Uma das características marcantes da Poética da Palavra é o estímulo à interação entre o público e os artistas, promovendo conversas após cada espetáculo. Nes-



POÉTICA DA PALAVRA CUMPRIU SEXTA EDIÇÃO

tas reuniões, os artistas partilharam o processo de trabalho sobre o texto, a palavra e a relação que tem com o corpo, além da construção de cada personagem.

As mesas-redondas exploraram temas como Dramaturgia, Encenação, Teatro, Educação Artística, Liberdade e Criação Artística, com a participação de especialistas das áreas.

Famalicão celebrou a Semana Nacional do Turismo Industrial

Celebrou-se a Semana Nacional do Turismo Industrial em Vila Nova de Famalicão, destacando a importância deste segmento turístico na valorização do território. A iniciativa foi organizada pela autarquia, em conjunto com vários parceiros ligados ao património cultural e industrial. Dos Paços do Concelho, os participantes tiveram oportunidade de visitar a Têxtil Nortenha e a Quinta das Pirâmides, com direito a uma degustação da receita camiliana da Galinha Mourisca.

O evento contou com a presença do vice-presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Cencela Moura, que destacou o turismo industrial como um nicho de mercado em ascensão, sustentando que os últimos dados estatísticos indicam o crescimento significativo do setor em Portugal, com recordes nas taxas de turistas e número de dormidas, resultando num volume de negócios acima dos 25 mil milhões de euros.

Mário Passos, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, refere que “o turismo industrial é um nicho, mas tem este efeito multiplicador de potenciar a gastronomia, a cultura, a hotelaria e assim dinamizar a economia, gerar emprego e também, por essa via, esta iniciativa é valorizadora do nosso território”.

50 anos da Universidade do Minho no Parque da Devesa

A exposição itinerante “Universidade do Minho: 50 anos a reinventar a educação e o conhecimento” está disponível até 31 de maio, no Parque da Devesa. A mostra pretende aprofundar laços da academia com o território, destacando a missão educativa, de pesquisa e transferência de conhecimento.

O primeiro local a sediar a iniciativa foi o Município de Famalicão, com a exposição instalada na Praça da Cidadania, no coração do Parque da Devesa.

A Universidade do Minho possui uma presença no território famalicense, com 13 laboratórios de pesquisa no Centro de Investigação e Inovação em Engenharia de Software (CIIES), em Vale S. Cosme. Também é parceira do Município, participando no Conselho Estratégico de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e integra o Grupo de Trabalho de Inovação e Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT). I.V./C.V.



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ 31 DE MAIO

Santo Tirso vai celebrar Dia Internacional do Livro Infantil

O Dia Internacional do Livro Infantil será celebrado na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, de 2 a 6 de abril. A cidade vai contar com sessões de contos para crianças e com o lançamento de um livro.

No dia 4 de abril, em duas sessões distintas, às 10h00 e às 11h30, estão agendados contos para crianças com mais de quatro anos. “Livros mágicos para encantar”, contará com a inter-

pretação de Rui Ramos e pretende despertar a imaginação das crianças, com livros ilustrados, truques de magia e música ao vivo.

Já a 6 de abril, às 15h00, vai ser apresentado o livro “Bestuário – canções para a infância”. A obra elaborada por António Oliveira, com canções de Ana Maria Pinto, oferece uma visão poética e pedagógica sobre os animais.

Rui Ramos, às 21h30, volta ao palco para mais uma sessão de “Livros mágicos para encantar”, indicada para toda a família. Autor premiado de contos e banda desenhada, promete uma noite encantadora para todos os presentes.

Todas as atividades são gratuitas, mas estão sujeitas a inscrição prévia, através do telefone 252 833 428 ou do email servicoeducativo@cm-stirso.pt.

Trofa celebra o Dia dos Monumentos e Sítios com visita guiada a cemitério

No próximo dia 14 de abril, a Câmara Municipal da Trofa tem agendada uma visita guiada ao cemitério de Alvarelos, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Esta iniciativa, que tem como objetivo destacar a importância da preservação do património histórico e cultural, contará com a participação do historiador de arte

Francisco Queirós.

O evento está marcado para as 10h30 e oferecerá aos participantes a oportunidade de explorar a riqueza da arte tumular presente naquele espaço. De forma a enriquecer a experiência dos visitantes, será apresentada uma publicação dedicada ao cemitério de Alvarelos, seguida de uma visita comenta-

da ao local. A apreciação do parietal, peça que remonta ao século XIX, é o ponto de destaque do roteiro.

A participação nesta atividade é gratuita e aberta a todos os interessados, que, para mais informações, podem contactar o 252409290 ou o e-mail patrimoniocultural@mun-trofa.pt.

B.S./C.V.

Nova edição do Cor(p)o Metropolitano

O projeto Cor(p)o Metropolitano, promovido pela Área Metropolitana do Porto (AMP), regressa com novas sessões de criação artística. Esta quinta-feira, 4 de abril, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, decorre o primeiro ensaio, num momento propício para novos participantes se juntarem.

O Cor(p)o Metropolitano é

um projeto intermunicipal que reúne 17 municípios, da AMP para criar uma comunidade colaborativa. Os ensaios gerais e apresentações finais estão marcados para os dias 1,7 e 8 de setembro, no Coliseu do Porto.

Este projeto é desenvolvido pela MATER 17 e é um dos resultados do compromisso da AMP com a cultura, retratando

os princípios da Carta Metropolitana para a Cultura 2023-2028, que enfatiza o investimento, no estímulo e na promoção da criação artística como elementos de participação, inclusão e acessibilidade.

A inscrição é gratuita, mas tem de ser realizada através de uma mensagem para o número 911013414.

Caminhada para explorar tesouros concelhios

A 13.ª Caminhada Concelhia de Famalicão acontece dia 13 de abril, às 14h30. O percurso inicia no adro da freguesia de Requião, com uma extensão de 15 quilómetros, e tem um grau de dificuldade moderado. O percurso passará pelas freguesias de Requião, Vale

S. Martinho, Cruz e Gavião.

Ao longo do trajeto, os participantes vão ter oportunidade de apreciar pontos de interesse como o Vale do Pelhe e os seus afluentes, a imponente Igreja de Requião, as distintas casas senhoriais de Pindre (Requião), as Alminhas da

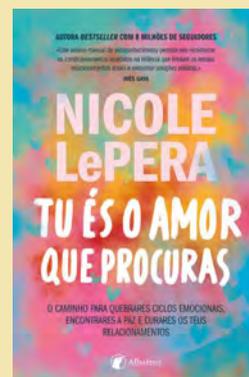
Cruz (Requião), viela dos moinhos e alminhas da Ponte (Gavião), a Capela de Santo António e cruzeiro (Cruz), a Igreja de S. Martinho do Vale, entre outros. A inscrição é gratuita e pode ser submetida em www.famalicaodesportivo.pt/_caminhada_concelhia. I.V./C.V.

Na estante...



O COLECIONADOR (HARPER COLLINS)
DANIEL SILVA

Gabriel Allon embarca na busca de um quadro roubado de Vermeer e descobre uma conspiração que poderia levar o mundo à beira do Armagedão nuclear. Na manhã seguinte à gala anual da Venice Preservation Society, entra no seu bar preferido da ilha de Murano e aí encontra o general Cesare Ferrari, comandante da Brigada de Arte, que aguarda, ansioso, a sua chegada. Os carabinieri tinham feito uma descoberta assombrosa na villa amalfitana de uma magnata sul-africano morto em circunstâncias suspeitas: uma câmara acouraçada secreta que continha uma moldura e um esticador vazios cujas dimensões coincidiam com as do quadro desaparecido do mais valioso do mundo.



TU ÉS O AMOR QUE PROCURAS (ALBATROZ)
NICOLE LEPERA

Os nossos corpos e cérebros estão programados para procurar ligações, sejam elas familiares, românticas ou platónicas. E, no entanto, estes laços vitais estão muitas vezes na origem do nosso sofrimento mais profundo. Nicole LePera revela, com base na psicologia e na neurociência, um novo caminho para curarmos os nossos relacionamentos. Ensina-nos a reconhecer os padrões que tornam as nossas relações disfuncionais, a quebrar ciclos dolorosos e a reconectarmos-nos com a sabedoria, gratidão e compaixão que vivem nos nossos corações – é esta capacidade inata para amar a verdadeira fonte de toda a cura. Quando acedemos a este poder, tornamo-nos no amor que procuramos. Repleto de histórias, exercícios e outras ferramentas práticas, este é o guia perfeito para desenvolvermos resiliência emocional e construirmos ligações mais profundas e autênticas.



A VIDA NÃO PODE ESPERAR (CONTRAPONTO)
RITA PIÇARRA

«Reformada» aos 44 anos, a ex-diretora financeira da Microsoft Portugal, que começou na mesma casa de partida da maioria das pessoas, planeou a carreira de maneira a não depender de um trabalho «até ser velhinha». Num manual que revela os segredos para alcançar o sucesso e o bem-estar, a gestora partilha os passos a dar e as estratégias a implementar para alcançar a independência financeira.



O TRAMBOLHO (FLAMINGO)
CARLOS DA SILVA

Quantas vezes já te passou pela cabeça, ou melhor, te meteram na cabeça, que eras um aluado? Algumas, certo? Pois, não estás sozinho... Felizmente que há muitos como Tu e como Eu. Sonhadores que sonham acordados! Fazemos horas extra àquilo que haveria de ser só durante o sono, mas nós não nos importamos, ah isso é que não! Diverte-te a conhecer um amigo novo que é como Tu e como Eu, um sonhador de olhos abertos!

ATUALIDADE



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

Paróquia de Ervosa - A desaparecida freguesia

Todos os dias, quem passa no acesso à A3, na Nacional 104 que nos liga até Guimarães, a chegar a Santo Tirso, do lado esquerdo vão-se erguendo na paisagem as habitações de uma aldeia que estrategicamente está situada entre as localidades da Trofa e de Santo Tirso.

Uma alusão clara para Ervosa que, para muitos, é considerado o limite da Trofa, supostamente por uma questão de comunidade, porque existe quem insista numa narrativa que a área da Trofa se estende até Fontiscos. Reconheço que não tenho conhecimentos sobre a matéria.

Numa incursão pela história medieval, anteriormente aos séculos XVI e XVIII, a referida freguesia poderia ter já marcas de um passado e cada vez mais distante, atendendo ao evoluir dos tempos que é sempre, ou praticamente, sempre inimiga da memória.

O historiador tirsense Francisco Carvalho Correia, num trabalho profundo sobre esta problemática, refere que na Idade Média, uma das características da igreja paroquial – em oposição aos oratórios, basílicas, ou “martyria”, as capelas que não são apenas assento de uma comunidade de fregueses – resultava na pose de um batistério, a condição de casa da assembleia da família paroquial, na missa do preceito e o cemitério.

Na fase sul da capela de S. Bartolomeu, próxima a Ervosa, existe uma lápide funerária, do século XII, ainda antes das inquirições de D. Afonso II.

No século seguinte, em 1220, era des-

crita como a existência jurídica da comunidade que em outros nomes se identificou, com efeito, com o nome de S. Bartolomeu de Vale de Ervosa, existindo naquele espaço geográfico apenas quatro casais.

Assistimos, tal como na atualidade, a uma ocupação tímida do território, onde deveria prevalecer o setor primário da economia, com bons resultados que fazia com que as pessoas se juntassem ali e criassem uma comunidade.

Do século XVI em diante, a paróquia manteve-se, mas como refere o historiador Francisco Carvalho Correia, num estatuto muito próprio, se na verdade fizemos uma análise óbvia das fontes que têm vindo a público, existiu sempre a preocupação de aquele território ser encarado, um pouco, como “senhor do seu destino” em que se mantinha autónomo, quer de Santo Tirso, como também da Trofa.

Aliás, esta situação, é evidente, vai causar problemas na atualidade, no que respeita à divisão pacífica do território entre Trofa e Santo Tirso e faz com que aquela zona ainda hoje seja encarada como de ninguém.

Talvez por capricho das entidades governativas da época, ou até mesmo das autoridades religiosas, porque, se formos a ver, é também uma zona limítrofe de todos os territórios e mosteiros da região.

A indefinição vai marcando a paisagem política local, sem parecer ter, no futuro próximo, término à vista, nem se poder definir uma data para a sua resolução.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

A Criação



E Deus criou o céu, a terra, a luz, o mar, a noite, o dia, a lua, o sol, as criaturas e depois, do pó, criou o homem à sua imagem... Deus olhava para a sua criação e via-a perfeita! O homem foi colocado no “Éden”, um jardim no oriente com toda a espécie de árvores de fruto para o seu alimento. Num determinado dia, Deus, certamente aborrecido sem ter nada que fazer, aproveitou o sono profundo do homem e da sua costela criou a mulher. Esta atitude à campeão, estilo “eu sei o que estou a fazer”, iria trazer consequências imprevisíveis, pondo em causa o monoteísmo! O homem acorda e vê, sentado a olhar para ele, um ser semelhante, mas com duas elevações no peito e sem pénis, algo que ele possuía e que até aquele momento apenas lhe servia para urinar. Deus disse, “Adão, esta é a Eva e está aqui para te servir! Lembrai-vos, podeis comer de tudo, menos daquela árvore, a árvore do conhecimento!”.

Como já não estavam sós, Adão e Eva colocaram umas folhas nas partes íntimas da marca “Parra”, que daria origem a “Prada”, a mais antiga marca da humanidade, com patente registada em Génesis 1:1, e assumem um relacionamento amoroso, dando origem à segunda mais antiga actividade empresarial, a família! Dizer que a prostituição é a mais antiga é um embuste, pela clara falta de clientela!

Ainda sem contas para pagar e mesmo já tendo ouvido do próprio Deus, Adão alertava Eva todos os dias, “Miúda, lembra-te, não comas daquela árvore!”. “Que chato, eu sei!”, respondia ela! Poucos dias depois, ao passar próximo da árvore do conhecimento, Adão vê Eva a comer uma maçã!

- Nããã! Sua louca, com tanta árvore

com frutos, tinhas que vir a esta?!

- Apeteceu-me! O que é que querias?

- Queria que comesses das outras, menos desta! – responde Adão.

Olha, não sei, apeteceu-me desta!!! – contra responde Eva.

Esta é a mais antiga característica genética da humanidade, que ainda hoje permanece imutável nas mulheres! O que mudou foi a árvore e a maçã, tendo sido substituídas pelas sapatarias e pelo novo par de botas, a casa das malas e a nova “Louis Vitton”,...! Deus expulsou-a do Paraíso pelo erro e Adão levou por tabela. Ao ver esta injustiça, Deus pensou melhor e decidiu castigar um pouco mais a Eva, aplicando-lhe a menstruação. Situação desagradável para ela durante uma semana, e desgastante para o Adão durante três; a semana antes do período em que Eva começa a ficar chata, a semana do período, por razões óbvias e a semana posterior, simplesmente porque teve o período!!! Vá-se lá entender a Eva e Deus... e mais uma vez, o Adão leva por tabela!

Deus já estava a meter, um pouco, os pés pelas mãos e decide então criar o Inferno, colocando como gerente o seu anjo caído em desgraça, Lúcifer... agora não iria falhar, só quem pecasse iria lá parar! Um a um, muitos começaram a lá cair. Se o Inferno e o Céu fossem estabelecimentos de diversão nocturna, o Inferno seria a discoteca que estava a dar... e como todos conheciam o porteiro, conseguiam sair! Azar!

Mais uma vez, a medida de Deus não resultou e o inferno é agora cada vez mais a vida do “Adão”, que continua a levar por tabela!

De tudo, a Mulher, foi a melhor criação de Alguém!





Amadeu Dias

O legado que mais importa assegurar: a democracia!

No ano em que se comemoram os 50 anos da Revolução de Abril, o povo continua a ser quem mais ordena. E foi esse povo que massivamente, numa das eleições legislativas mais participadas dos últimos tempos, elegeu o novo figurino da Assembleia da República. Depois de 8 anos de sucessivos Governos do Partido Socialista, liderados por António Costa, o povo decidiu mudar e ainda que por uma diferença de sensivelmente cinquenta mil votos, o que representa uma diferença de 0,8%, e o mesmo número de Deputados eleitos, a AD venceu as eleições, e Luis Montenegro é o novo Primeiro Ministro. Além da perda de votos muito significativa para o PS, importa refletir e tentar perceber, a razão ou as razões que levaram mais de um milhão de Portugueses a votar no CHEGA, um partido que se alimenta da insatisfação e desânimo dos Portugueses.

É importante, e saudável para a democracia, que haja alternância de projetos e de partidos políticos no poder. E essa alternância é tao mais importante quanto mais capazes e responsáveis forem as oposições durante o período em que não governam. Com a nova configuração da Assembleia da República avizinham-se tempos de muita negociação, críspação e tensão política. É o momento do PSD de Luis Montenegro mostrar a sua capacidade e habilidade política para dar a Portugal a estabilidade que António Costa e o PS garantiram. Mas para isso acontecer é importante que tenham aprendido uma importante lição: definir com clareza os seus parceiros. Porque se "não, é não", não se percebe a razão do PSD ter procurado um acordo com o CHEGA para a aprovação do seu candidato a Presidente da AR, ignorando que o PS tem os mesmos 78 Deputados do PSD. Aconselha a prudência, principalmente em questões institucionais, que se procure estabelecer os devidos entendimentos para viabilizar a instalação dos órgãos de soberania. O PSD escolheu o CHEGA e o país assistiu a 2 dias de imaturidade e irresponsabilidade política. Não fosse o PS, e o seu sentido de Estado, e ainda hoje poderíamos estar em votações sucessivas. Esteve bem o PS, e em particular Pedro Nuno Santos, a avançar com a única solução viável para o impasse protagonizado por PSD e CHEGA.

Já todos percebemos que o CHEGA não

vai facilitar a governação a não ser que o PSD chegue a um acordo parlamentar que lhe permita, como acontece nos Açores, ter o CHEGA como parceiro. Ao PS exige-se que cumpra, na oposição, a defesa do programa eleitoral com que se apresentou aos Portugueses, e que mereceu quase o mesmo número de votos do PSD. O PS deixa ao PSD todas as condições de governabilidade. Existe um PRR em execução, aliás somos o 2º país a obter o 5º desembolso. Deixa o país com um excedente orçamental de 3.2 mil milhões de euros que se espera seja desde já utilizado para cumprir aquilo que PS e PSD tinham prometido em comum: recuperar o tempo de serviço dos professores, aumentos salariais para médicos e profissionais de saúde, aumentos para as forças de segurança, reforço da administração pública, oficiais de justiça entre outros. Ao PSD espera-se também que continue o investimento na habitação pública, no SNS e na escola pública. Ao PSD exige-se que continue o caminho do aumento do salário mínimo nacional, que o salário médio aumente de igual forma, e que aproveite esta oportunidade para se redimir juntos dos reformados e pensionistas e continue o caminho de aumentos como o PS fez nos últimos 8 anos.

Esvaziar o CHEGA, que já se viu só quer pertencer ao sistema, é corresponder às ambições dos Portugueses. Esvaziar o CHEGA, é ouvir e apresentar soluções para os problemas. Esvaziar o CHEGA, é ficar afastado dos casos que denigrem a atividade política. Infelizmente o PS contribuiu para estes casos. Mesmo que tenha feito muito em política de rendimentos para melhorar as condições de vida das famílias, a perceção dos casos, dos supostos benefícios indevidos, levou os descontentes a acreditar que o CHEGA é a salvação para a corrupção.

Por isso, nestes 50 anos do 25 de abril de 1974, aquilo que mais importa é ouvir com atenção o descontentamento de quem votou no CHEGA, não desistir e não catalogar estes Portugueses como se fossem racistas, xenófobos ou ditadores. Precisamos sim, de reconquistar a sua confiança, dar respostas aos seus problemas, afastar a corrupção da política e governar bem. Governar para as pessoas, com respeito pelas diferenças, e salvaguardando sempre a nossa democracia, o bem mais precioso de abril!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha

A frase que dá título a esta crónica é atribuída a Sá Carneiro e não poderia encaixar melhor na situação política em que nos encontramos, nomeadamente na falta de vergonha e de respeito que muitos mostraram na inacreditável eleição do presidente da Assembleia da República. Dá a impressão de que os deputados eleitos se esqueceram da sua função e obrigação de legislar e governar o país, estando muito mais interessados em continuar a campanha eleitoral.

Os partidos continuam com as suas táticas, tentando "entalar" os outros partidos, pensando no máximo de proveitos que podem obter.

Os acontecimentos na Assembleia da República nos últimos dias foram, em todos os sentidos, lamentáveis e inaceitáveis. Se não vivéssemos neste clima de campanha eleitoral e "claques de futebol" em que vivemos, certamente os eleitores portugueses exigiriam muito mais dos seus deputados eleitos.

Atribuo especial responsabilidade ao partido Chega, já que os seus deputados, e especialmente o seu Presidente, mostraram uma falta de responsabilidade, de sentido de Estado e de vergonha que ultrapassa tudo aquilo que já sabíamos que eram capazes.

Quando o PSD afirmou que votaria favoravelmente os nomes dos quatro partidos mais votados para as vice-presidências da Assembleia da República e que esperava que esses partidos tivessem o mesmo sentido de voto na eleição do nome que apresentariam para a presidência, não estava a fazer nenhum acordo especial com nenhum partido. Estava apenas a fazer aquilo que deveriam fazer e que era a norma antes de um tal António Costa ter "terraplanado" tudo o que era a prática parlamentar.

Claro que André Ventura, tão ávido de fazer um acordo com o PSD, veio logo gabar-se de ter chegado a um acordo para a eleição da mesa da Assembleia. Finalmente, tinha o acordo que tanto pedira. Tenho para mim que a tática do Chega era, mesmo assim, não votar no nome proposto para a presidência, achando que o PS faria isso e assim dizer que já estava montada a aliança entre o PSD e o PS. Teve azar, porque o PS também não votou a favor e Aguiar Branco não foi eleito.

Nesta fase, André Ventura ainda dizia que tinha dado instruções para o voto favorável, mas que o voto é secreto. Só depois, quando percebeu que dizer isso significava que seu grupo parlamentar não seguia suas instruções, é que passou a dizer que algumas

peçoas do PSD e do CDS haviam dito que não havia acordo e por isso se desvinculou desse acordo. Mas se foi assim, por que não disse isso antes da votação?

Já agora, não percebi a necessidade dessas pessoas do PSD e do CDS virem dizer que não havia acordo... de que têm medo?

O Chega passa a vida a "pedinchar" um acordo com o PSD para formar uma maioria de direita e a dizer que é preciso tirar o PS do poder. Mas quando, a certo ponto da votação, as opções eram entre um candidato do PSD e outro do PS, o Chega votou de forma a impedir que ganhasse o candidato da direita. Afinal, parece que o Chega não está tão interessado em se ver livre do PS, mas sim em ocupar os lugares do PS.

Aliás, se o Chega é tão contra o sistema e contra os "tachos", como estão sempre a dizer, por que não decidiram não apresentar nomes para a vice-presidência e para a mesa da Assembleia da República? Afinal, dá a impressão de que só são contra os "tachos" se esses "tachos" forem para os outros. Se forem do Chega, já não são "tachos". O que o Chega quer é o máximo de confusão.

Felizmente, foi possível encontrar uma solução que permitiu sair do impasse a que se chegou na Assembleia da República, e lá foram eleitos o Presidente e vice-presidentes da Assembleia, bem como a respetiva mesa.

Esteve bem o PSD ao manter a sua decisão de votar favoravelmente os nomes apresentados pelos quatro maiores partidos, tal como prevê a Constituição, isto apesar de o Chega faltar à palavra dada e ter votado contra o nome do PSD. Nunca fui muito favorável à decisão do PSD durante a campanha eleitoral do "não é não", por me parecer exagerada e dificultar a governação. Depois do que o Chega fez na Assembleia, nos últimos dias, sou o mais favorável possível a um "não é não". O Chega mostrou que não é confiável e que o seu líder é demasiado instável para podermos confiar nele.

Sá Carneiro dizia que "a política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha". Neste momento, temos as 2 coisas: política sem risco, em que todos os partidos só querem agradar aos seus eleitores, e política sem ética, como ficou bem patente no acima exposto. Isto faz com que a política neste momento seja uma chatice e uma vergonha.

Faço votos para que esta situação se altere, e espero que o novo governo possa fazer melhor do que os anteriores.

DESPORTO

Equipa Avense é vice-campeã nacional

O Karate Shotokan Vila das Aves participou no Campeonato Nacional de Clubes de Karaté, onde se sagrou vice-campeão. O campeonato foi organizado pela Federação Nacional de Karaté Portugal, com o apoio da Associação de Karatecas do Vale do Sousa e da Câmara Municipal de Paredes, no pavilhão multiusos daquele concelho, a 23 e 24 de março.

Este campeonato foi destinado aos escalões de juvenis, cadetes, juniores e seniores, apenas com provas de equipa, katas e kumite, masculino e feminino, contando com 422 atletas que representaram 45 clubes.

O Karate Shotokan Vila das Aves contou com três equipas, sendo vice-campeão com a equipa de kumite cadetes feminino, composta por Isis Matos, Maria Silva e Sara Oliveira, que venceram todos os confrontos perdendo apenas na final. O clube avense contou também com equipas de kumite cadetes masculinos, com Pedro Costa, Duarte Marta e Duarte Bernardes, e ju-



KARATÉ SHOTOKAN VICE-CAMPEÃO POR EQUIPAS

niores masculinos, com Diogo Barbosa, Diogo Ribeiro e Francisco Ribeiro, que não subiram ao pódio. G.R./C.V.

Famalicão e Braga acolhem Jogos do Eixo Atlântico

Os municípios de Famalicão e Braga receberam, a 20 de março, a bandeira dos Jogos do Eixo Atlântico, que vão organizar de 30 de junho a 5 de julho. O ato simbólico aconteceu a 19 de março, com Hernâni Ribeiro, vereador do Desporto da autarquia da Maia, organizadora da última edição, a entregar o símbolo da iniciativa aos sucessores.

A passagem de testemunho realizou-se nos Paços do Concelho de Famalicão, na presença do secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoán Mao e de diversos parceiros.

Evento desportivo transfronteiriço que ocorre de dois em dois anos, os Jogos do Eixo Atlântico reúne jovens dos concelhos do Norte de Portugal e da Galiza. A 15.ª edição vai envolver seis modalidades desportivas, incluindo individuais de desporto adaptado e já estão inscritos 2300 atletas.

Mário Passos explicou a importância do evento, que promove “laços entre os jovens dos diferentes concelhos do Eixo Atlântico” e para Famalicão, que assim figurará “no radar dos grandes eventos desportivos”.



AUTARCAS RECEBERAM BANDEIRA EM FAMILIÇÃO

“Estão reunidas as condições para que estes XV Jogos do Eixo Atlântico batam recordes de participação e esperamos uma grande jornada”, esclareceu Sameiro Araújo, vice-presidente da Câmara Municipal de Braga.

Xoán Mao elogiou Famalicão e Braga e acredita que a parceria entre os dois municípios vai ser bem-sucedida. I.V./C.V.

Festa da Taça em andebol fez-se em Santo Tirso

A festa da Taça fez-se em Santo Tirso, na noite de sexta-feira, 30 de março. A equipa sénior de andebol do Ginásio Clube de Santo Tirso bateu a primodivisionária AA Avanca, por 29-25 e confirmou a presença, pela segunda vez na história do clube, nos quartos de final da Taça de Portugal. O próximo desafio é já a no sábado, 6 de abril, e adivinha-se difícil, já que o adversário que se segue é o Belenenses, equipa que também milita no principal escalão da modalidade em Portugal. O jogo tem início marcado para as 20h30, em Lisboa.

Depois, o Ginásio Clube de Santo Tirso prepara-se para começar a fase final da Divisão de Honra, com o objetivo de regressar ao Campeonato Placard Andebol 1.



SÁBADO, GINÁSIO DEFRENTE BELENENSES, NOS “QUARTOS”

Associação Negrelense com campeãs nacionais de karaté

A Associação RCD Negrelense, de Santo Tirso, participou no Campeonato Nacional de classe de formação e no I Open Sénior da Federação Budo Tradicional Portuguesa, que decorreu a 16 de março, em Braga.

Dos participantes da coletividade tirsense, destaque para Matilde Ribeiro, que se sagrou campeã na prova de kata feminino sub-11, assim como para Talea Martins, que saiu vitoriosa em kumite feminino, no mesmo escalão.

Em sub-11 masculino, Joaquim Gonçalves conquistou o 2.º lugar e o 3.º lugar em kata e kumite, respetivamente. Santiago Oliveira foi 3.º classificado em kata masculino para a mesma faixa etária.

Nair Abre ficou em 2.º lugar, em kata feminino, em sub-13, e em 3.º em kumite.

João Moura conseguiu o 3.º lugar em kata e kumite, também em sub-13.

No Open Sénior, Ana Monteiro conquistou o 1.º lugar na categoria de kata feminino para maiores de 16 anos.

Atletas de Santo Tirso sobem ao pódio de competição de Jiu-Jitsu



COMPETIÇÃO TEVE LUGAR EM LEIRIA

A competição de Jiu-Jitsu para crianças, chamada NE-Waza Open, aconteceu em Leiria. Os jovens atletas da Arte Lusa Academia de Santo Tirso, sob orientação de Henrique Leal, participaram na competição.

Na categoria Sub10 mista, Margarida Pinto e Mariana Monteiro conquistam o 1.º lugar na divisão de peso -30kg.

Já Diana Coelho, em Sub10, assegurou o 2.º lugar na faixa de peso acima de 42kg, enquanto Francisca Pereira conquistou o 1.º lugar na divisão de peso -24kg.

Na categoria Sub12 mista, Maria Inês Leal alcançou o 1.º lugar na divisão de peso -30kg.

Na categoria masculina Sub10 mista, Francisco Coelho conquistou o 2.º lugar na divisão de peso -34kg, enquanto Henrique Almeida garantiu o 3.º lugar na mesma categoria e divisão de peso.

Todos os atletas mencionados são membros da Arte Lusa Academia de Santo Tirso.

Rali de Santo Tirso a 3 e 4 de maio com novidades

O Rali de Santo Tirso regressa às estradas do concelho a 3 e 4 de maio, com novidades, a começar pela Super Especial Noturna, que se realizará num novo local.

A prova organizada pelo Clube Automóvel de Santo Tirso conta com quatro classificativas e oito provas especiais de classificação (PEC) e uma Super Especial Noturna, que terá como epicentro a Rotunda Timor Lorosae, prolongando-se pela Rua das Rãs e Rua da Giesteira, num percurso total de 1,8 quilómetros, num dos principais pontos de entrada da cidade.

Segundo a autarquia tirsense, a prova, que antes se realizava junto ao Mosteiro de S. Bento, começará, desta vez, na Rua das Rãs, em direção à Rotunda Timor Lorosae, prosseguindo até próximo do cruzamento com a Rua Mãe d'Água. Depois de re-

gressarem à rotunda, os pilotos descem a Rua da Giesteira, terminando o trajeto próximo do viaduto pedonal, antes do entroncamento com a Rua Gabriel Cardoso Miranda.

“Em virtude das obras realizadas no centro da cidade, no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Santo Tirso, foi necessário encontrar um novo local para a Super Especial Noturna que mantivesse, ou até aumentasse, a sua espetacularidade”, explicou o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, que acredita que o novo troço reúne “características” que “poderão favorecer o espetáculo”.

Depois da Super Especial, na noite de 3 de maio, seguem-se, no dia seguinte, as PEC Mourinha/Hortal, Refojos/Assunção, Guimarei/Serra e Serra/Agrela. O parque de assistência estará montado no Parque Urbano Sara Moreira, enquanto o parque fe-



RALI CONTA COM OITO PEC E UMA SUPER ESPECIAL NOTURNA

chado estará localizado na Praça 25 de Abril, junto à Câmara Municipal. Também o Centro Operacional do Rali ganha-

rá um novo espaço, no Pavilhão Desportivo Municipal.

São esperados entre 70 a 80 pilotos, na prova que pontua

para o Campeonato Start Norte de Ralis da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

Trofa

300 crianças e jovens competiram no Torneio Inter-escolas

As escolas de Bairros, Napoleão Sousa Marques e Castro foram as vitoriosas do Torneio Inter-escolas promovido pela Federação das Associações de Pais da Trofa (FAPTrofa), em parceria com o Grupo Cultural e Recreativo de Alvarelos.

A competição decorreu a 29 e 30 de março, no Pavilhão da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão do Coronado, contando com 30 equipas e cerca de 300 jovens.

No escalão A, com as equipas de 1.º e 2.º ano, e no B, de 3.º e 4.º ano, a vitória sorriu à Escola de Bairros, enquanto no escalão C, do 6.º e 7.º ano, venceu a Escola Básica 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques. Entre as equipas do escalão D, de 7.º, 8.º e 9.º, o triunfo foi para a Escola do Castro.

Numa edição que foi apadrinhada pela jogadora de futsal Ana Azevedo, já considerada a 3.ª melhor jogadora do Mundo, Bruno Silva, do GCR Alvarelos, sublinhou a grande participação de atletas femininas. “Na nossa associação, também já conseguimos criar uma equipa femini-

na de formação. Ficamos muito contentes por perceber que as escolas trouxeram muitas meninas para participar e temos, inclusive, muitos golos marcados por elas”, atestou.

Bruno Silva realçou também o crescimento “assinalável” do evento. Ganha o desporto e, especialmente, “o futsal”, que vê promovida a modalidade junto da comunidade escolar.

Já Duarte Araújo, presidente da FAPTrofa, confirmou o “aumento significativo” de participantes de uma iniciativa que pretende “proporcionar atividades nas quais os alunos gostam de participar” e, “acima de tudo, promover hábitos saudáveis junto das crianças”, acrescentou.

O envolvimento das associações de pais nesta iniciativa é crucial para o sucesso, por isso Duarte Araújo quis elogiar “o trabalho” desenvolvido por quem, durante dois dias, dispôs do seu tempo para que os estudantes pudessem competir.

Presente na cerimónia de entrega de prémios, Ana Azevedo valorizou a iniciativa que, mais do que promover o futsal, “pro-



CERCA DE 300 CRIANÇAS E JOVENS PARTICIPARAM NO TORNEIO

move o desporto junto dos meninos”. Como mulher no desporto, a jogadora de futsal gostou de

ver a participação feminina e espera que “os pais deixem-nas serem felizes a jogarem futsal ou

outra modalidade, se for disso que elas gostem”.

DESPORTO

KARATÉ KYOKUSHIN

Torneio Internacional em junho na Trofa



● A Associação Kyokushin do Ave, em parceria com a Federação Associação de Karaté do Porto e a Câmara Municipal, promove, a 8 de junho, o Trofa Kyokushin International Tournament.

Pelo pavilhão da Escola Secundária da Trofa são esperados mais de cem atletas para disputarem provas de kumite e kata.

A última grande prova organizada pela Associação Kyokushin do Ave aconteceu em 2022, com o 2.º Open, que juntou, no pavilhão da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão do Coronado, dezenas de atletas de todas as idades, de Portugal e Espanha.

O Kyokushin é uma forma de karaté que se destaca pela sua abordagem rigorosa e desafiadora, já que se distingue pelo combate de contacto total. Também valoriza os princípios éticos e morais do budo (caminho marcial), como a disciplina, respeito e humildade. Os praticantes de Kyokushin são encorajados a desenvolver não apenas as suas habilidades de combate, mas também a sua mentalidade e caráter.

Este estilo foi criado pelo mestre japonês Masutatsu Oyama, na década de 1950.

LIGA PORTUGAL betclie

Gil Vicente 1-2 FC Famalicão
Benfica 1-0 GD Chaves
Est. Amadora 1-2 Sporting
Vitória SC 1-0 Moreirense
FC Arouca 2-1 Farense
Boavista 0-0 Rio Ave
Estoril Praia 1-0 FC Porto
FC Vizela 0-4 Casa Pia AC
Portimonense 3-5 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	68	26	22	2	2	77-26
Benfica	67	27	21	4	2	61-21
FC Porto	58	27	18	4	5	50-19
SC Braga	56	27	17	5	5	60-37
Vitória SC	53	27	16	5	6	42-27
Moreirense	42	27	12	6	9	28-28
Arouca	37	27	11	4	12	45-38
Famalicão	31	26	7	10	9	26-31
Casa Pia AC	30	27	8	6	13	27-39
Boavista	29	27	7	8	12	33-51
Gil Vicente	28	27	7	7	13	36-41
Estoril Praia	28	27	8	4	15	43-49
Farense	27	27	7	6	14	35-40
Rio Ave	26	27	4	14	9	26-35
Est. Amadora	26	27	6	8	13	27-41
Portimonense	23	27	6	5	16	27-58
FC Vizela	21	27	4	9	14	26-56
GD Chaves	19	27	4	7	16	25-57

PRÓXIMA JORNADA

Farense-Boavista
Rio Ave-Gil Vicente
Famalicão-Vizela (05/04 15h30)
SC Braga-FC Arouca
Sporting-Benfica
GD Chaves-Portimonense
Moreirense-Est. Amadora
FC Porto-Vitória SC
Casa Pia AC-Estoril Praia

LIGA PORTUGAL 2 subseg

Belenenses 3-1 Feirense
Paços Ferreira 2-0 Oliveirense
CD Tondela 1-0 Vilaverdense
UD Leiria 1-1 Nacional
Marítimo 0-0 Leixões
FC Porto B 3-1 FC Penafiel
AVS 1-2 Santa Clara
Benfica B 1-1 Académico
CD Mafra 2-1 Torreense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Santa Clara	59	27	17	8	2	39-16
AVS	56	27	18	2	7	41-26
Nacional	52	27	15	7	5	48-29
Marítimo	49	27	14	7	6	42-24
Tondela	42	27	10	12	5	38-34
Paços Ferreira	40	27	11	7	9	32-25
Torreense	39	27	11	6	10	34-29
Académico	38	27	8	14	5	31-27
CD Mafra	38	27	10	8	9	32-30
Benfica B	37	27	10	7	10	35-34
FC Porto B	37	27	10	7	10	42-36
UD Leiria	32	27	8	8	11	35-34
Leixões	29	27	6	11	10	22-31
Penafiel	28	27	8	4	15	22-34
Feirense	25	27	7	4	16	24-39
Oliveirense	24	27	5	9	13	25-42
Belenenses	20	27	4	8	15	21-45
Vilaverdense	17	27	5	3	19	21-49

PRÓXIMA JORNADA

Nacional-AVS (05/04 18h)
FC Penafiel-Belenenses
Leixões-UD Leiria
Feirense-CD Tondela
Vilaverdense-CD Mafra
Santa Clara-Paços Ferreira
Torreense-Marítimo
UD Oliveirense- Benfica B
Académico-FC Porto

LIGA 3 - Fase Manutenção S1

Anadia FC 1-1 Trofense
AD Sanjoanense 0-0 Fafe
Vianense 0-0 Canelas 2010

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Fafe	18	6	4	1	1	11-4
Canelas	12	6	1	3	2	6-7
Trofense	11	6	1	4	1	7-6
Sanjoanense	10	6	2	2	2	5-6
Vianense	9	6	2	2	2	5-6
Anadia	8	6	1	2	3	4-9

PRÓXIMA JORNADA

Trofense-Vianense (06/04 11h)
Fafe-Anadia FC
Canelas-Sanjoanense

CAMPEONATO PORTUGAL

SÉRIE A

Marítimo B 4-0 Mirandela
Camacha 0-1 Vilar Perdizes
Portosantense 1-2 Dumense/CJP II
Brito SC 0-0 Os Sandinenses
Tirsense 3-0 Ribeirão FC
Montalegre 0-0 Vila Real
Limianos 0-0 Pevidém SC

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Limianos	44	25	12	8	5	34-26
Tirsense	43	25	12	7	6	37-23
Pevidém SC	41	25	10	11	4	29-22
Camacha	38	25	11	5	9	36-28
Brito	35	25	9	8	8	24-25
Dumense	35	25	9	8	8	29-30
Montalegre	34	25	8	10	7	25-27
Sandinenses	32	25	7	11	7	27-31
Vila Real	32	25	7	11	7	23-22
Marítimo B	32	25	9	5	11	32-26
Vilar Perdizes	31	25	7	10	8	29-30
Portosantense	24	25	5	9	11	21-27
Mirandela	24	25	6	6	13	25-36
Ribeirão FC	22	25	5	7	13	18-36

PRÓXIMA JORNADA

Vilar Perdizes-Marítimo B
Pevidém-Camacha
Mirandela-Portosantense
Dumense-Brito SC
Vila Real-Tirsense (07/04 16h00)
Sandinenses-CDC Montalegre
Ribeirão-Limianos (07/04 16h00)

CAMPEONATO FEMININO

FC Famalicão 1-4 Sporting
Benfica 4-1 SC Braga
Racing Power 0-1 Valadares Gaia
Marítimo 1-4 Damaiense
Atl. Ouriense 2-3 Torreense
Clube de Albergaria 2-0 Vilaverdense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	47	18	15	2	1	58-08
Sporting	42	18	13	3	2	53-09
SC Braga	32	18	10	2	6	40-24
Racing Power	32	16	10	2	4	27-
Marítimo	31	17	10	1	6	32-
Damaiense	30	18	9	3	6	24-26
Valadares Gaia	27	18	8	3	7	19-18
Torreense	24	18	7	3	8	27-34
C. Albergaria	15	18	5	0	13	17-48
Famalicão	10	17	3	1	12	13-31
Atl. Ouriense	09	18	2	3	13	12-52
Länk Vilaverd.	06	18	1	3	14	10-46

PRÓXIMA JORNADA

Damaiense-Ouriense
SC Braga-Marítimo
Sporting-Benfica
Valadares Gaia-Clube Albergaria
Torreense-Racing Power
Famalicão-Länk Vilaverd. (14/04 11h)



2.ª DIVISÃO FEMININA

Fase Manutenção

Lourosa 0-4 Vitória FC
Fut. Benfica 2-2 Romariz
AD Souselas 0-2 GD Ilha
Tirsense 1-2 Boavista

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Fut. Benfica	26	11	8	2	1	34-10
Romariz	25	11	7	4	0	33-15
Vitória FC	20	11	6	2	3	24-16
Tirsense	16	11	5	1	5	16-19
GD Ilha	16	11	5	1	5	16-19
Boavista	16	11	5	1	5	19-23
Souselas	07	11	2	1	8	13-32
Lourosa	00	11	0	0	11	11-32

PRÓXIMA JORNADA

GD Ilha-Lourosa
Boavista-Romariz
AD Souselas-Fut. Benfica
Tirsense-Vitória FC (13/04 16h)

FUTSAL



2.ª DIVISÃO AP. CAMPEÃO

Burinhosa 5-2 AMSAC
FC Famalicão 3-4 Barbareense
Marítimo (13/04) Nun'Álvares
Din. Sanjoanense (13/04) Lus. Açores

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
AMSAC	21	9	7	0	2	44-27
Din. Sanjoanense	19	8	6	1	1	35-18
Lus. Açores	16	8	5	1	2	30-25
Nun'Álvares	12	8	3	3	2	28-26
Barbareense	12	9	4	0	5	26-35
Burinhosa	12	9	4	0	5	32-34
Marítimo	06	8	2	0	6	26-37
FC Famalicão	01	9	0	1	8	22-41

PRÓXIMA JORNADA

Nun'Álvares-AMSAC
Burinhosa-Din. Sanjoanense
SC Barbareense-Marítimo
Lus. Açores-FC Famalicão (07/04 19h)

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

Sporting 5-3 UD Oliveirense
FC Porto 4-2 HC Turquel
HC Braga 5-6 SC Tomar
Benfica 13-1 CH Carvalhos
Juventude Pacense 3-2 OC Barcelos
Famalicense 1-4 Riba D'Ave
AD Valongo 3-3 GRF Murches

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto	52	21	17	1	3	106-47
Sporting	51	21	16	3	2	107-61
Oliveirense	49	21	16	1	4	93-50
Benfica	47	21	15	2	4	100-46
SC Tomar	43	21	13	4	4	100-68
OC Barcelos	34	21	10	4	7	94-61
Juv. Pacense	25	21	8	1	12	81-97
Valongo	24	21	7	3	11	73-87
Riba D'Ave	23	21	7	2	12	62-79
HC Braga	20	21	6	2	13	82-109
GRF Murches	20	21	6	2	13	82-109
Famalicense	18	21	5	3	13	63-87
HC Turquel	17	21	5	2	14	51-99
CH Carvalhos	01	21	0	1	20	44-144

PRÓXIMA JORNADA

Juv. Pacense-AD Valongo
CH Carvalhos-FC Porto
Oliveirense-Murches
Riba D'Ave-FC Braga (06/04 18h30)
HC Turquel-Sporting
OC Barcelos-Famalicense (06/04 21h30)
SC Tomar-Benfica

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA FEMININO

Alavarium 28-25 ND Santa Joana
AA Didáxis 24-28 CS Madeira
ACD Monte 28-23 Cister SA
EA Beira Douro 15-29 CALE
Assomada 22-26 Maiastars

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
CALE	50	18	16	0	2	486-384
CS Madeira	48	18	15	0	3	506-406
Alavarium	48	18	14	2	2	496-443
Maiastars	41	18	11	1	6	479-429
ND Sta Joana	35	18	7	3	8	420-432
Beira Douro	34	18	8	0	10	382-419
Assomada	31	18	6	1	11	489-483
AA Didáxis	26	18	3	2	13	427-455
Cister SA	24	18	3	0	15	366-500
ACD Monte	23	18	1	3	14	420-520

BASQUETEBOL



1.ª DIVISÃO MANUTENÇÃO ZONA NORTE

Académico Fc 64-83 Famalicense
Sanjoanense 103-64 Valongo

Cantinho da Saúde

Consciencialização sobre a doença de Parkinson

A Organização Mundial da Saúde (OMS) dedica 11 de abril ao Dia Mundial da Doença de Parkinson, com o propósito de consciencializar a população sobre os desafios enfrentados por aqueles que vivem a doença.

A data serve, também, para homenagear e fazer referência ao nascimento do médico inglês James Parkinson, em 1755, que descreveu pela primeira vez, em 1817, os principais sintomas da “paralisia agitante”, que mais tarde se denominou Doença de Parkinson.

Esta efeméride afeta 1% da população mundial acima dos 65 anos e passados mais de 250 anos da descrição inicial, a causa exata ainda é desconhecida. É uma condição neurodegenerativa crónica e ocorre devido à degeneração das células situadas numa região do cérebro chamada substância negra.

Essas células produzem a substância dopamina, que conduz as correntes nervosas (neurotransmissores) ao corpo. A falta ou diminuição da dopamina afeta os movimentos provocando sintomas. Alguns fatores que podem estar na sua origem são a história familiar, a exposição a pestici-



11 DE ABRIL É O DIA MUNDIAL DA DOENÇA DE PARKINSON

das, toxinas industriais e o envelhecimento.

A patologia neurológica degenerativa e progressiva do sistema nervoso central, resulta em sintomas, como tremores, rigidez muscular e dificuldades de equilíbrio. No âmbito das doenças neurodegenerativas, trata-se da segunda mais comum, atingindo cerca de 20.000 portugueses.

Ainda não existe cura, mas há medicamentos que controlam os sintomas, enquanto a fisioterapia e a terapia ocupacional ajudam na melhoria da atividade funcional do indivíduo. A prevenção passa pela prática de exercício físico, alimentação equilibrada e antioxidantes de estimulação cerebral.

Em Portugal, existe a Associação Portuguesa de

Doentes de Parkinson, que tem como objetivo fornecer apoio aos doentes e familiares.

Neste dia, as organizações de saúde, pacientes e aqueles que oferecem apoio procuram consciencializar sobre a importância do diagnóstico precoce, além de destacar desafios diários enfrentados por aqueles que vivem com a doença e também promover o apoio contínuo à pesquisa e promover a solidariedade ao encontro de soluções eficazes.

Com a colaboração global que existe entre cientistas, médicos e organizações, houve um aumento de descobertas promissoras, incluindo novas terapias, medicamentos e avanços na estimulação cerebral profunda.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 4

F. Nova

Dia 5

F. Moreira Padrão

Dia 6

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 7

F. Trofense

Dia 8

F. Barreto

Dia 9

F. Nova

Dia 10

F. Moreira Padrão

Dia 11

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 12

F. Trofense

Dia 13

F. Barreto

Dia 14

F. Nova

Dia 15

F. Moreira Padrão

Dia 16

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 17

F. Trofense

Dia 18

F. Barreto

Junta médica pode “chamar” utente com 3 dias de baixa

Entrou em vigor, a 1 de abril, o decreto-lei que determina novas regras de fiscalização das baixas médicas. No documento aprovado pelo Governo, em janeiro, é estabelecido que, a partir de agora, não existe o limite máximo de 30 dias para um primeiro contacto da Segurança Social, pelo que quem estiver de baixa há mais de três dias pode ser contactado a qualquer momento, para uma avaliação da condição de saúde.

“O beneficiário é convocado para exame médico através do sistema de notificações eletrónicas da Segurança Social, por SMS para o número de telemóvel registado na Segurança Social, por mensagem por correio eletrónico registado na Segurança Social, presencialmente ou por qualquer outro meio

previsto na lei”, pode ler-se no documento.

Por sua vez, os beneficiários podem requerer a realização da avaliação médica por videochamada, que será utilizada “para verificação de incapacidade temporária ou permanente, sempre que se afigure adequado à avaliação a realizar, desde que complementada com informação clínica disponível ou a disponibilizar para o efeito”.

As comissões de verificação, de reavaliação e recurso podem vir a ser realizadas por videochamada, nas situações a definir pelos serviços da Segurança Social. Estas alterações têm lugar depois de uma outra, em vigor desde março deste ano, que prevê que as baixas médicas podem ser emitidas em serviços de urgência e no setor privado.

CARTOON

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1707
Em pleno ano 2050, o Benfica continua... à procura de um lateral esquerdo... para substituir o Grimaldo!!!...



PROVÉRBIO

“Não há mês mais irritado que o Abril zangado”

METEOROLOGIA

Quinta, 4	Sexta, 5	Sáb., 6	Dom., 7	Seg., 8	Terça, 9	Quarta, 10	Quinta, 11
11° 19°	12° 25°	10° 19°	9° 18°	8° 16°	8° 17°	8° 21°	10° 23°
S	S	SW	W	S	W	NW	NW
1%	30%	97%	60%	91%	53%	21%	15%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt | publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

MEMORIAM

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911

Ao longo dos tempos fui redigindo alguns apontamentos para conhecer e compreender as nossas origens, justificando a minha existência.

Li e transcrevi muitos documentos, livros e textos avulsos.

Presentemente tenho revisitado muitos desses trabalhos sobressaindo-se um dos mais relevantes, fraturante e sensíveis do início do século XX e que não posso deixar de partilhar com os leitores do “O Notícias da Trofa”: usurpação dos bens da Igreja, Lei de 20 de Abril de 1911.

Recuando no tempo, período romano, diz a lenda, para uns, ou uma frase apócrifa, para outros, “*Há, na parte mais ocidental da Ibéria um povo muito estranho: não se governa nem se deixa governar*”. Estas palavras atribuídas ao Imperador romano Cains Júlio Cesar, mas também atribuída a Sérvio Sulpício Galba, Cônsul e Pretor na Hispânia, são uma realidade imperecível neste canto da Península Ibérica.

Existem muitos homens de boa vontade e outros vulgares e demagogos, de visões utopistas que arrastam o povo, criando leis e políticas devastadoras e de efeitos perversos.

No século XIX os liberais expulsaram as ordens religiosas dos seus conventos, expropriando os seus bens e muito se perdeu, ficando Portugal mais pobre.

O decreto do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, o liberal Joaquim António de Aguiar, de 30 (28) de Maio de 1834 decretava a extinção de

todas as ordens religiosas regulares e a incorporação dos seus bens na Fazenda Nacional, salvo os vasos sagrados e os paramentos que foram entregues às dioceses.

Os frades eram obreiros e sobretudo grandes eruditos que nos legaram um vasto património material e imaterial, desde os seus conventos, mosteiros, colégios e outros. Foram espoliados dos seus cartórios, livrarias e bibliotecas, das igrejas, ricamente adornadas com talhas e imagens de valor incalculável, era um espólio que muito dele foi parar a particulares, utilizados para montar fábricas, armazéns, etc. e sobretudo perdeu-se muito da nossa identidade. Aquelles bens imoveis que não foram vendidos foram adaptados para edifícios públicos, quarteis, escolas, etc.

Dentro das cercas dos conventos desenvolvia-se uma agricultura próspera e os frades eram estudiosos e aplicados, ensinando os seus foreiros.

Foram sobretudo as ordens masculinas a serem despejadas e os frades foram abandonados, muitos mendigavam outros morriam deixados à sua sorte. Perderam-se grandes mestres e sobretudo um dos objectivos dos liberais que era distribuir a posse das terras, acabou por se concentrar nas mãos daqueles, poucos, que tinham possibilidade de arrematar os bens que foram à praça.

As ordens femininas seriam extintas à morte da última freira.

Anteriormente, o Alvará de 3 de Setembro de 1759 expulsaram os Jesuítas e os seus bens são integrados na Fazenda Nacional e a 1 de Abril de 1815 um Alvará expulsa a Companhia de Jesus.

Não recuando muito mais, vamos no entanto encontrar uma Lei de 28 de Agosto de 1869, publicada no Diário do Governo nº 201, de 6 de Setembro de 1869 de José Luciano de Castro “...*ampliando as leis de amortização aplicando esta aos passaes, baldios e bens dos estabelecimentos de instrução publicas...*”. Sucintamente a Lei desamortizava os bens e direitos imobiliários que constituía os passais e os terrenos baldios dos municípios e paróquias, excluindo apenas as residências paroquiais e os terrenos contíguos imprescindíveis à subsistência dos párocos.

A evolução da política e dos políticos viria a dar mais um rude golpe no início do século XX com implantação da república em 10 de Outubro de 1910, com a Lei da Separação do Estado da Igreja de 20 de Abril de 1911.

A Igreja Católica Romana estava agregada ao estado e era a única legalmente reconhecida e parceira na gestão das freguesias. Eram os padres que faziam os registos de nascimentos, obtidos e casamentos, eram os presidentes das juntas das paróquias, eram sobretudo uma autoridade muito respeitada e um guia.

Os republicados quebraram esse elo secular, reforçado com o liberalismo no século XIX ao impor uma separação, baseado no princípio laico da política, onde o estado não assumia uma religião única, mas tolerava a existência de diferentes confissões.

A política era a vontade do povo e a religião era a escolha individual.

Baseados nesse princípio os legisladores fizeram sair uma lei, conhecida como a Lei da Separação do Estado das Igrejas de 20 de Abril de 1911, que no Artigo 2.º:

Artigo 2.º

A partir da publicação do presente



decreto, com força de lei, a religião católica apostólica romana deixa de ser a religião do Estado e todas as igrejas ou confissões religiosas são igualmente autorizadas, como legítimas agremiações particulares, desde que não ofendam a moral pública nem os princípios do direito político português.

Ficou assim legislado que prevalecia o estado laico e tolerante.

Entretanto os bens móveis e imóveis da igreja foram confiscados e muitos deles vendidos em haste pública, como as casas paroquiais, passais entre outros.

Vejamos os dois artigos específicos que decretam a expropriação de todos os bens, móveis e imóveis e o consequente arrolamento a ser executado por uma comissão concelhia de inventário:

Capítulo IV

Da propriedade e encargos dos edifícios e bens

Artigo 62.º

Todas as catedrais, igrejas e capelas, bens imobiliários e mobiliários, que têm sido ou se destinavam a ser aplicados ao culto público da religião católica e à sustentação dos ministros dessa religião e doutros funcionários, empregados e serventuários dela, incluindo as respectivas benfeitorias e até os edificios novos que substituíram os antigos, são declarados, salvo o caso de propriedade bem determinada de uma pessoa particular ou de uma corporação com personalidade jurídica, pertença e propriedade do Estado e dos corpos administrati-

vos, e devem ser, como tais, arrolados e inventariados, mas sem necessidade de avaliação nem de imposição de selos, entregando-se os mobiliários de valor, cujo extravio se recear, provisoriamente, à guarda das juntas de paróquia ou remetendo-se para os depósitos públicos ou para os museus.

Artigo 63º

O arrolamento e inventário a que se refere o artigo anterior serão feitos administrativamente, de paróquia em paróquia, por uma Comissão concelhia de inventário, composta do administrador do concelho ou do bairro e do escrivão da fazenda, que poderão fazer-se representar por empregados seus, sob sua responsabilidade, servindo o primeiro de presidente e o segundo de secretário, e por um homem bom de cada paróquia, membro da respectiva junta, e indicado pela câmara municipal para o serviço dessa paróquia.

No concelho de Santo Tirso, como no resto do País, dá-se cumprimento à referida lei e é constituída uma comissão concelhia de inventário.

Paróquia a paróquia, a referida comissão, foi elaborando o inventário e os bens são expropriados e alguns integrados na Fazenda Pública automaticamente e vendidos em haste pública, exemplo residências paroquiais, passais entre outros.

Nas próximas crónicas vou transcrever os referidos inquéritos/arrolamento das paróquias do actual concelho da Trofa.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

Notária

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de março de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas oitenta e sete e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta-D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, JOSÉ FERNANDO MOREIRA DA COSTA NIF 114813426 e MARIA JOÃO FARIA DE CASTRO MOREIRA DA COSTA NIF 134694392 casados entre si sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Subida, 58, Alvarelos, Trofa, declararam:

Por escritura outorgada no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e três, exarada a folhas oitenta e cinco e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas Setenta E do Cartório Notarial da Trofa a cargo do Notário Tomás Rio, justificaram o seu direito de propriedade para fins de inscrição a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa de rés do chão e andar, poço e quintal; com a área coberta de setenta e um vírgula cinquenta metros quadrados e descoberta de quinhentos e noventa e dois vírgula cinquenta metros quadrados; sito na Rua da Subida, 58, união de freguesias de Alvarelos e Guidões, concelho da Trofa, a confrontar do norte e poente com caminho público, de sul com caminho particular, de nascente com José Fernando Moreira da Costa, inscrito na matriz sob o artigo 261 com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito mil cento e cinquenta euros. O imóvel mantém a sua configuração desde a data da sua aquisição.

Retificam aquele título nos seguintes termos:

Que os justificantes adquiriram o referido prédio em doze outubro de dois mil e um, em comum e partes iguais, ambos no estado de divorciados, por compra a Manuel Joaquim de Sousa Ramos, casado que era no regime da separação de bens com Isabel Cristina Teixeira Vaz, entretanto falecido, residente no Lugar de Campos Novos, Costa, Guimarães, ato este que nunca chegaram a poder titular, de modo a proceder ao seu registo na Conservatória do Registo Predial.

Que, contudo, desde essa data, entraram na posse do referido prédio, em nome próprio, posse que se tem exercido dentro de um espírito de comosse e que se tem mantido sem qualquer interrupção, até hoje, com reconhecimento como seus donos por toda a gente, sem violência e sem oposição de quem quer que seja, ostensivamente agindo sempre com o ânimo e a forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com aproveitamento de todas as suas utilidades, fazendo obras de conservação, procedendo à sua limpeza, suportando os respetivos encargos e despesas de fruição, na proporção dos seus direitos.

É, assim, uma comosse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do prédio desde o referido ano de dois mil e um, conduziu à aquisição do mesmo por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de inscrição a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Que o referido prédio é distinto e não se confunde com o descrito na Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Automóvel da Trofa na indicada freguesia de Alvarelos sob o duzentos e dezasseis.

Em tudo o mais, mantém o estatuído na referida escritura. Está conforme.

Vila Nova de Famalicão,
dezanove de março de dois mil e vinte e quatro

A Notária

Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

Páscoa para “todos, todos, todos” os cristãos?

A Páscoa, ou Domingo da Ressurreição, para o Cristianismo, é uma festividade religiosa que celebra a Ressurreição de Jesus ocorrida, segundo os crentes, no 3º dia após a sua crucificação no Calvário, de acordo com o relato do Novo Testamento. É a celebração principal do ano litúrgico cristão e é também a mais antiga festa cristã.

A data da Páscoa determina todas as outras datas das outras festas móveis cristãs, excepto as que são relacionadas com o Advento. O domingo de Páscoa marca o “ápice” da Paixão de Cristo e precedida da Quaresma.

O termo “Páscoa” tem origem no latim “Pascha” e do hebraico Pesach ou Pesach, a Páscoa judaica.

A última semana da Quaresma é chamada de Semana Santa ou Semana Maior que contém o chamado tríduo pascal, o qual inclui a Quinta-feira Santa, com a celebração da Última Ceia, a Sexta-feira Santa ou da Paixão (que relembra a Crucificação e Morte de Jesus) e o Sábado Santo (ou de Aleluia) que inclui a celebração da Vigília Pascal. A Páscoa é seguida por um período de 50 dias, chamado Tempo Pascal, iniciando no Domingo de Páscoa e terminando no Domingo de Pentecostes.

Como se determina o dia de Páscoa?

A Páscoa é uma festa móvel e significa que a sua data não é fixa, em relação ao calendário civil. O dia de Páscoa foi determinado no primeiro Concílio



de Niceia, no ano 325. Nesse concílio foi estabelecido que a sua celebração seria realizada no 1º domingo depois da lua cheia após o início do “Equinócio Vernal”, que quer dizer, no Equinócio da Primavera, para o Hemisfério Norte e Equinócio do Outono para o Hemisfério Sul.

Como as diversas comunidades cristãs celebram a Festa da Páscoa?

As práticas podem ser diferentes, em várias religiões, mas todas reflectem e celebram a esperança e a fé durante a Páscoa. Na tradição judaica, a Páscoa é conhecida como Pesach e comemora a libertação do povo de Israel do cativeiro do Egito e relembra a passagem do povo hebreu pelo Mar Vermelho.

Os Cristãos Ortodoxos celebram a Páscoa, seguindo o Calendário Juliano, instituído pelo imperador Júlio César no ano 46 a.C. e é baseado na Astronomia.

Os Cristãos Católicos seguem, a partir do ano 1582 o calendário Gregoriano (do papa Gregório XIII,) que segundo o mesmo Papa teria havido “erros” nos cálculos do ano solar, adiantando-o em 13 dias... Desde o

ano 325 até 1582 haviam seguido o mesmo calendário, juntamente com os cristãos da Igreja Ortodoxa.

Entretanto, no que se refere às Igrejas Luteranas e Anglicanas, estes mantêm o culto na Sexta-feira Santa e no Domingo da Ressurreição, enquanto que as demais denominações Protestantes ou Evangélicas apenas comemoram o Domingo da Ressurreição.

Católicos e ortodoxos pretendem fazer coincidir a data da Páscoa?

Os esforços para reunificar a data da festa da Páscoa (entre católicos e ortodoxos) já vêm, de há uns anos atrás e terá partido de uma proposta do patriarca ortodoxo Tawadros II, traduzida numa carta que este patriarca enviou em maio de 2014, e teve logo o apoio do Papa Francisco.

Em junho de 2015, também o Pontífice Romano havia expressado o desejo de a Igreja Católica estabelecer uma data fixa para a Páscoa, “para que possa ser celebrada no mesmo dia por todos os cristãos, sejam eles católicos, protestantes ou ortodoxos”.

No ano de 2022, este assunto voltou a ser discutido numa reunião entre o chefe da Igreja Católica e o patriarca ortodoxo Bartolomeu de Constantinopla.

Dado que no próximo ano (2025) as duas Igrejas (Católica e Ortodoxa) celebrarão a Páscoa no mesmo dia, uma coincidência que não acontece há 1.700 anos, os líderes religiosos estão a ultimar as diligências necessárias de modo a fixar estas comemorações para uma data comum do calendário religioso, ou seja, o dia 20 de abril. ANTÓNIO COSTA

ALARME PUB

ALARMES DA TROFA[®]
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

OBITUÁRIO

Faleceu Alfredo “Carricho”

Figura incontornável da sociedade trofense, Alfredo Gomes Azevedo, mais conhecido como Alfredo “Carricho”, faleceu, a 29 de março.

Cristão devoto e muito ligado à vida da Igreja, quis o destino que Alfredo “Carricho” partisse na Sexta-Feira Santa, e um dia depois de fazer 91 anos.

Nascido a 28 de março de 1933, começou a trabalhar muito jovem, tendo construído um negócio de família, que ainda hoje prolifera, como os Armazéns de Tecidos Carricho.

Na ação comunitária, dedicou muito do seu tempo às atividades da paróquia, fundando os cursos de cristandade em S. Martinho de Bougado e assumindo a função de catequista por vários anos. Foi fundador da Conferência S. Vicente de Paulo de S. Martinho de Bougado, nos anos 60, e regularmente visitava os reclusos, na prisão.

Em 1978 criou o Lar dos Car-

riços e, em 1999, doou-o à Santa Casa da Misericórdia, fundada nesse ano, por provisão do Bispo do Porto, D. Armino Lopes Coelho.

Foi também um dos impulsionadores da criação do Hospital da Trofa, a 8 de março de 1999.

Alfredo “Carricho” também esteve ligado à fundação da Rádio Alto Vale, em Valdeirigo, e esteve ligado à “antena” da Rádio Trofa durante 25 anos, como comentador religioso.

Foi condecorado pelo Presidente da República Jorge Sampaio e recebeu a medalha de mérito municipal, durante o mandato de Joana Lima, período em que viu o seu nome atribuído a uma rua, em S. Martinho de Bougado. O Rotary Club da Trofa também o homenageou, em 2007.

Numa das várias entrevistas que deu ao jornal O Notícias da Trofa, disse que para construir o



ALFREDO GOMES AZEVEDO FALECEU AOS 91 ANOS

projeto de vida limitou-se a “ouvir a voz de Nossa Senhora”. E era assim que se via: “Sou apenas um instrumento que segue

a voz de Deus, pois ele é o fundador e nós somos apenas os colaboradores”.

O funeral realizou-se a 30 de

março, na Igreja Nova da Trofa, e o seu corpo foi sepultado no cemitério de S. Martinho de Bougado.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria Emília Cândida da Conceição Damas da Silva Abreu
Faleceu dia 18 de Março com 73 anos

ROCHA FUNERÁRIAS

Lousado - V.N.Famalicão



Fernando Martins da Costa
Faleceu dia 19 de março com 65 anos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Alfredo Gomes de Azevedo
Faleceu dia 29 de março com 91 anos
Alfredo Carricho

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



José da Silva Fontes
Faleceu dia 29 de março com 80 anos
Viúvo de Maria Helena Maia Oliveira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Jerónima Moreira Torres
Faleceu dia 20 de março com 85 anos
Viúva de Modesto Silva Torres

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



José da Silva Carvalho.
Faleceu dia 31 de março com 84 anos.
Casado com Helena da Ferradeira do Castelo.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



Maria da Silva Azevedo
Faleceu dia 26 de março com 94 anos
Viúva de Manuel Maria Dias da Cruz

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Rosa Augusta de Oliveira Gomes
Faleceu dia 23 de março com 86 anos.
Viúva de Evaristo Fernandes de Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



António de Azevedo Silva
Faleceu dia 31 de março com 89 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



Silvina Pereira
Faleceu dia 23 de março com 90 anos
Viúva de António Gonçalves do Couto

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Maria Júlia Ferreira Reis
Faleceu dia 27 de março com 82 anos.
Casada com Manuel Ferreira de Castro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Narcisa Sousa Moreira
Faleceu dia 1 de abril com 88 anos
Casada com Eduardo Ferreira da Costa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS LDA

Agência Funerária Trofense, L.da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Ofertas de emprego IEFP

- Vila Nova de Famalicão**
 Operador de Máquinas para Preparar, Fiar e Bobinar, Fibras Têxteis
 Oferta n.º 589273501
- Montador de Maquinaria Mecânica
 Oferta n.º 589260436
- Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
 Oferta n.º 589268090
- Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
 Oferta n.º 589262789
- Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias
 Oferta n.º 589272233
- Diretor Geral e Gestor Executivo, de Empresas
 Oferta n.º 589272511
- Engenheiro de Obras de Engenharia Civil
 Oferta n.º 589255371
- Especialista em Publicidade e Marketing
 Oferta n.º 589265637
- Desenhadores e Técnicos Afins
 Oferta n.º 589274030
- Encarregados das Indústrias Têxteis, do Vestuário, Calçado e Curtumes
 Oferta n.º 589274873
- Massagista de Estética
 Oferta n.º 589273977
- Empregado de Armazém
 Oferta n.º 589273899
- Empregado de Serviços de Apoio à Produção
 Oferta n.º 589270498
- Empregado de Serviços de Apoio à Produção
 Oferta n.º 589270510
- Alfaiate e Costureiro
 Oferta n.º 589271731
- Salsicheiro
 Oferta n.º 589273498
- Preparadores de Carne, Peixe e Similares
 Oferta n.º 589263000
- Santo Tirso**
 Operador de Máquinas de Costura
 Oferta n.º 589265488
- Trabalhadores Não Qualificados da Indústria Transformadora
 Oferta n.º 589272468
- Vendedor em Loja
 Oferta n.º 589274665
- Eletricista de Construções e Similares
 Oferta n.º 589274230
- Trabalhadores Manuais de Artigos Têxteis, Couro e Materiais Similares
 Oferta n.º 589270371
- Empregado de Armazém
 Oferta n.º 589272181
- Empregado de Serviços de Apoio à Produção
 Oferta n.º 589273763
- Empregado de Serviços de Apoio à Produção
 Oferta n.º 589275207
- Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos
 Oferta n.º 589275168
- Trabalhador de Costura e Similares
 Oferta n.º 589270508
- Instaladores de Máquinas e Equipamentos Elétricos
 Oferta n.º 589271192
- Mecânico e Reparador de Equipamentos Eletrónicos
 Oferta n.º 589271832
- Operador de Máquinas para Preparar, Fiar e Bobinar, Fibras Têxteis
 Oferta n.º 589270997

Para mais informações consulte www.iefp.pt

Agenda

TROFA
Torneio de Pokemon Go
 6 de abril | 14h30 | Pavilhão Centro Recreativo Bougado

Coronado Trail
 7 de abril | 08h45 | Largo de Mendões

SANTO TIRSO
Feira das Trocas “Trocar do Leituras”
 Até 20 de abril | Biblioteca Municipal de Santo Tirso e Centro Cultural Municipal de Vila das Aves

“Bestuário - canções para a infância”
 6 de abril | 15h00 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | M/4anos | Entrada gratuita, mas sujeita a marcação prévia, para o e-mail servicoeducativo@cm-stirso.pt ou telefone 252 833 428

“Livros mágicos para encantar”
 6 de abril | 21h30 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | M/4 anos | Duração: 60 minutos | Entrada gratuita, mas sujeita a marcação prévia, para o e-mail servicoeducativo@cm-stirso.pt ou telefone 252 833 428

Teatro
“Comboio das Estações”
 20 de abril | 10h00 e 11h30 | Biblioteca Municipal Santo Tirso | Bebês e crianças até aos cinco anos | Duração: 30 minutos | Entrada gratuita, mas sujeita a marcação prévia, para o e-mail servicoeducativo@cm-stirso.pt ou telefone 252 833 428

VN FAMALICÃO
Exposição
“25 de Abril de 1974”
 Até 30 de maio | Praça-Mercado Municipal | Entrada livre

Oficina de Teatro
“Abril e a Liberdade - Da Escrita Criativa à Encenação de um Conto”
 6 de abril e 13 de abril | 10h00 | Auditório do Centro de Estudos Camilianos | Inscrição obrigatória em animacaocultural@famalicao.pt

Dança - Lowlands
 12 de abril | 21h30 | Casa das

Artes (Grande Auditório) | Entrada: 6 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir dos 65 anos): 3 euros | Classificação: M/12 | Duração: 90 min

Exposição
“De Famalicão para o Mundo: o 25 de Abril de 1974 – Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicão”
 Até 27 de maio | Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco | Visitas Guiadas: - 11 de abril, às 14h30: público sénior); 15 de abril, às 14h30, e 19 de abril, às 21h00: público em geral | Atividade gratuita, sujeita a inscrição: 252312699

VILA DO CONDE
Exposição
“De Passagem-Moçambique 1970-1973”
 De 6 de abril a 31 de maio | Casa Antero de Quental | Horário: terça a domingo, das 15h00 às 19h00

MAIA
Formação
“Criação de cenários e narrativas”
 4 de abril a 8 de junho | Fórum da Maia | Carga Horária: 50 horas (presencial) | Destinatários: ativos empregados (9.º ano ou superior), desempregados há menos de 12 meses (=>12º ano) | Inscrição através: <https://forms.gle/VaL3CYuP4mHWN2MSA>.

Teatro
Oficina de Teatro da Maia
 5 a 7 de abril | sexta e sábado às 21h30 | domingo às 16h00 | Auditório da Quinta da Caverneira | Entrada Livre

“Cartas de Guerra”
 11 de abril | 21h00 | Biblioteca da Quinta da Caverneira | Entrada livre

“Passos na Floresta”
 13 de abril | 21h30 | Quinta da Caverneira | Duração: 90 minutos | Bilhetes: 5,00€ normal; 3,00€ Estudantes, Crianças menos de 6 anos, M/65, Profissionais das Artes Cénicas, Desempregados e sócios do Sindicato dos Bancários do Norte.

Sudoku

	8			9	6		3	
	2		7	4				8
9		4				2		
		6	8				1	2
1	3			6			5	4
8	9				1	7		
		9				1		6
6				7	2		4	
	1		6	8			2	

				3				5
8							9	
	5		2			8		6
			8	2			5	9
		4				6		
2	9			3	1			
9		2			8		4	
	4							7
3			1					

Caça Palavras

T A O A M B U L Â N C I A E B
 R V O A U E L E V A D O R E H
 N I A L F Â N D E G A D L E G
 E Ã P I S T A E R O M O Ç A E
 T O R R E D E C O N T R O L E
 B A N H E I R O E T W D H E I
 T E R M I N A L I O H I E I N
 N O E S C A D A R O L A N T E
 H S P A S S A G E M N O I O O
 T E L E F O N E P Ú B L I C O
 A A E I O H T M J O R N A L D
 E S T E I R A R O L A N T E O
 A G Ê N C I A B A N C Á R I A
 D E I C A S A D E C Â M B I O
 G D E T O B I L H E T E S E L

Palavras - Aeroporto

- | | |
|-----------------|-----------------|
| ELEVADOR | BANHEIRO |
| AGENCIABANCÁRIA | PISTA |
| ESCADAROLANTE | BILHETE |
| ALFANDEGA | TELEFONEPUBLICO |
| AMBULÂNCIA | CASADECÂMBIO |
| JORNAL | TERMINAL |
| AVIÃO | TORREDECONTROLE |
| PASSAGEM | |

Soluções da edição anterior

2	1	9	7	6	4	8	5	3
4	7	3	1	8	5	2	9	6
5	6	8	3	2	9	4	7	1
1	2	6	8	9	3	5	4	7
3	4	5	6	7	2	9	1	8
9	8	7	5	4	1	3	6	2
8	5	4	2	1	7	6	3	9
7	9	2	4	3	6	1	8	5
6	3	1	9	5	8	7	2	4

7	2	3	1	5	8	4	9	6
1	8	6	9	3	4	7	2	5
9	4	5	2	7	6	3	1	8
4	5	7	3	2	1	8	6	9
3	9	8	7	6	5	2	4	1
2	6	1	4	8	9	5	3	7
8	1	4	5	9	2	6	7	3
5	7	2	6	1	3	9	8	4
6	3	9	8	4	7	1	5	2



DESPORTO

Escolinha de Rugby da Trofa criou equipa de Touch Rugby

Serviu de treino e transformou-se numa modalidade. O Touch Rugby ganhou espaço no panorama desportivo mundial e nos últimos anos cresceu exponencialmente. Em Portugal, não é exceção e na Trofa também já tem praticantes. Através da Escolinha de Rugby da Trofa, o concelho foi palco de um Torneio de Primavera, que serviu para pôr a equipa local à prova.

Os primeiros treinos surgiram “em 2022”, de forma “muito casual”, conta Ricardo Costa, responsável pelo clube trofense,

que atualmente tem uma equipa com cerca de 25 elementos, “de diferentes idades e quase em proporção igual entre homens e mulheres”. “Com esta secção, conseguimos trazer mais gente para o clube, que também se podem associar às dinâmicas da associação, em termos de voluntariado. E acabamos por dar uma resposta aos pais dos atletas que também queiram experimentar a modalidade e aos jogadores que, por alguma razão, tiveram de deixar de jogar rugby formal”, acrescentou.

Caracterizando-se pelo pouco contacto físico – feito apenas através de um



NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, JOVENS APRENDEM UMA PROFISSÃO, MAS TAMBÉM PODEM PROSEGUIR ESTUDOS NA UNIVERSIDADE

pequeno toque -, o Touch Rugby surgiu, em 1968, na

Austrália, como complemento de treino às equipas de rugby. Hoje em dia, conta com provas oficiais, incluindo o Mundial, que vai ser disputado este ano, em Nottingham, no Reino Unido.

“Acaba por ser uma modalidade que dá primazia ao jogo à mão, é muito rápido, exige uma grande estratégia e, pelo facto de não haver contacto físico, transformou-se num jogo social, inclusivo, onde homens e mulheres, de todas as idades, podem praticar”, sublinhou Eduardo Seabra, presidente da Associação Touch Rugby Portugal, que marcou presença no evento e aproveitou para dar um treino à recente equipa da Trofa.

Atualmente com cerca de 500 atletas a praticar a modalidade, a Associação Touch Rugby de Portugal deu as boas-vindas à nova equipa da Trofa, permitindo que organizasse o Torneio de Primavera, no campo de S. Mamede do Coronado.

Pedro Dias é pai de dois atletas da Escolinha de Rugby da Trofa e foi desafiado pela direção do clube para entrar na nova equipa de touch rugby. Na história que tem com a modalidade encaixa-se o adágio de Pessoa, de que “primeiro estranha-se, depois entra-se”. “Depois do ter-

ceiro treino, convenceu-me e agora é um vício. Daí ao Ricardo me convidar para ser diretor da secção foi um passo e sinto-me muito orgulhoso por fazer parte deste projeto, que é para todos e que pode fazer a Escolinha de Rugby crescer ainda mais”, vaticinou. Mas com uma estrutura que, entre o rugby formal e o touch rugby, já supera a centena de atletas, há dores de crescimento que a Escolinha de Rugby começa a sentir.

“Neste momento, estamos a trabalhar em quatro campos distintos, em S. Mamede do Coronado, em Vila Nova de Famali-

cão, no Centro Logístico da Proef e campo de jogos do Atlético Clube Bougandense. Está a ser cada vez mais difícil aceitar atletas, salvaguardando que temos sempre de acolher os que nos são encaminhados pelas entidades que nos procuram, como a CPCJ. Mas a questão da falta de espaço para desenvolver o nosso trabalho é um problema que gostava de resolver, brevemente”, admitiu Ricardo Costa.

A equipa de Touch Rugby da Trofa treina duas vezes por semana, às terças e quintas feiras, às 19h00, no campo do centro logístico da Proef.



ESCOLA DE RUGBY ORGANIZOU TORNEIO EM S. MAMEDE

WWW.CM-STIRSO.PT
 @CMSANTOTIRSO
 @MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SONORIDADES
02 A 05 MAIO
 SANTO TIRSO

SONORIDADES
 CENTRO CULTURAL MUNICIPAL
SONORIDADES
 VILA DAS AVES
SONORIDADES

02 MAIO MANUEL FÚRIA 22H00
 OS PERDEDORES

03 MAIO BICHO CARPINTEIRO 22H00
 + GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES

04 MAIO LUCA ARGEL 22H00

05 MAIO RITA VIAN 18H30

BILHETES À VENDA
 Loja Interativa de Turismo
 Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
 252 870 020 | cultura@cm-stirso.pt

PRODUÇÃO **151go** RÁDIO OFICIAL **ANTENA 3**

MEDIA PARTNER **RURA** **TWIST** **FENOTHER**
EMPENHARGAS **SANTO TIRSO TV** **Jornal Ave**

*bilhete concerto diário 3€
 aplicam-se descontos municipais